

CENTRO DE CULTURA E LAZER ITAQUERA

TFG - 2009

Lucas Nobre

orientador: Claudio S. Amaral

Universidade Estadual Paulista UNESP
Faculdade de Artes, Arquitetura e Comunicação

Trabalho final de graduação apresentado junto ao
Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo do Campus de Bauru

Título: CENTRO DE CULTURA E LAZER ITAQUERA

Orientador: Prof. Dr. Cláudio Silveira Amaral

Aluno: Lucas Bertholdo Nobre

R.A: 530425

Bauru 2009

“A poesia é uma alma inaugurando uma forma”

Pierre-Jean Jouve

ÍNDICE

- 1 Introdução
- 2 O Bairro e o Cotidiano
- 3 Área de Estudo
- 4 Referências Projetuais
- 5 O Projeto
 - 5.1 Biblioteca
 - 5.2 Cinema e Teatro
 - 5.3 Pavilhão de Esportivo
- 6 Bibliografia



1 - INTRODUÇÃO

Através das viagens diárias, do ir e vir, do tempo despendido, a cidade de São Paulo se apresenta para nós. Ora farta e ilimitada de recursos, luzes e opções tão altas quanto o mar de prédios visto das janelas dos coletivos, e assim como o gabarito que vai abaixando na janela do metrô, suas opções vão também diminuindo como o ânimo pelo cansaço de mais um dia.

Para quem está longe de todas as possibilidades da cidade, as viagens, o tempo e o cansaço se tornam freqüentes não só em um dia de trabalho, mas também nos dias de lazer, sempre ajustando o relógio uma hora mais cedo para sair, calculando o tempo que podemos ficar, prevendo a hora certa para voltar. E assim, todos os dias a cidade cresce e diminui da janela dos coletivos

Esse é o cotidiano de quem mora afastado dos centros de trabalho e lazer da cidade, de quem viaja todos os dias, e carece de tais instrumentos em sua região. Assim nasce esse trabalho, de muitas idas e vindas, e do encontro de vazios com grande potencial que podem mudar o cotidiano de muita gente, se ocupado de modo adequado. Foi assim que a área onde se encontra a estação de metrô Corinthians-Itaquera me chamou muita atenção, um vazio com quilômetros de extensão, maior do que muitos parques da cidade, totalmente desocupado e abandonado. O que se imagina quando se chega à estação é que ali a cidade acaba. Um grande contraste já que logo após esse vazio o que se encontra é uma vasta região onde moram mais de um milhão de pessoas.

Pensar um projeto que leve em conta o cotidiano dessas pessoas, o tempo perdido em seu deslocamento diário, o stress pela saturação do transporte público, a falta de equipamentos de cultura de lazer e que contribua para uma melhor qualidade de vida é o objetivo deste trabalho.

E assim, transformar tudo isso em algo que dê mais opções a quem chega do trabalho e vê apenas o caminho de casa e para quem sai rumo ao centro à procura de entretenimento em seu tempo livre. Um projeto que mostre que a cidade não acaba ali na vastidão do vazio, que há ainda muitos caminhos para serem percorridos.





2 - O BAIRRO E O COTIDIANO

Os dias de um morador da região estão diretamente ligados aos meios de transporte que a cidade oferece. Isso porque grande parte das pessoas trabalha no centro ou em outras zonas da cidade.

No horário de pico, para ir do centro de Itaquera à estação Corinthians-Itaquera do metrô são 10 minutos de ônibus, da estação Corinthians-Itaquera até a estação Sé do metrô levam-se em média 40 minutos e da estação Sé à estação São Bento mais 10 minutos. Ou seja, para chegar ao trabalho um morador dessa região tem que acordar com pelo menos 1 hora e meia de antecedência, o mesmo caminho é repetido na volta. Essa é a trajetória que muitos fazem todos os dias da semana.

Situada na Zona Leste, a região de Itaquera é uma das mais povoadas da cidade de São Paulo, é composta por aproximadamente quinhentos mil habitantes distribuídos em quatro distritos: Cidade Líder, Parque do Carmo, Itaquera e José Bonifácio. A região é considerada como bairro dormitório, e conta com dois grandes conjuntos habitacionais (COHAB) construídas a partir da década de 70 onde vivem cerca de 180 mil pessoas. Logo depois ainda existem grandes bairros como Guaianazes, também um bairro dormitório onde há seis COHABS.

Itaquera adquire uma grande importância regional pelo fato de ter a última estação da linha vermelha do metrô, a estação Corinthians-Itaquera, que foi inaugurada em 1988 como plano de expansão da linha 3 vermelha do metrô.

Além da região de Itaquera, a estação serve também os bairros seguintes do extremo leste de São Paulo. O eixo da Avenida Radial Leste que liga a zona leste ao centro da cidade também tinha como ponto final o bairro de Itaquera. Em 2004 a Nova Radial é inaugurada estendendo a ligação até o bairro de Guaianazes.

A região recebeu grandes investimentos públicos nos últimos anos, porém sem um olhar atento a sua população. A maior parte deles foram destinados às áreas de transporte e habitação. O mau planejamento de grandes vias que foram traçadas na região deteriorou seus centros antigos e seu patrimônio histórico, é o caso da Nova Radial, uma grande avenida com oito faixas de pista que passa pela malha ferroviária desativada da região, durante sua implantação a antiga estação de trem de Itaquera inaugurada em 1875 foi demolida. Outra grande obra viária foi a construção da Nova Trabalhadores inaugurada em 1995 que tem como objetivo ligar o aeroporto de Cumbica ao Porto de Santos, servindo também como alternativa para o Rodoanel, complexo viário que liga a Rodovia dos Imigrantes à via Dutra. Com essas obras foram criadas grandes avenidas que se cruzam criando viadutos sobre viadutos, grandes vazios e áreas impróprias para a circulação de pedestres.

As maiores áreas de lazer da região são o Parque do Carmo e o Sesc Itaquera que possuem uma grande área e diversos equipamentos de lazer, mas estão em uma área de difícil acesso à população.

Estação Corinthians-Itaquera 8:07 am



Estação Artur Alvin 8:09 am



Estação Patriarca 8:12 am



Estação Guilhermina-Esperança 8:14 am



Estação Belém 8:28 am



Estação Bresser 8:33 am



Estação Brás 8:38 am



Estação Pedro II 8:40 am

Estação Vila Matilde 8:16 am



Estação Penha 8:19 am



Estação Carrão 8:21 am



Estação Tatuapé 8:25 am



Estação Sé 8:43 am



Estação Anhangabaú 8:45 am



Estação República 8:46 am



Estação Santa Cecília 8:47 am



3 - A ÁREA DE ESTUDO

O vazio urbano está localizado no bairro de Itaquera ao lado de um complexo formado pela estação Corinthians-Itaquera da linha vermelha do metrô, estação de trem metropolitano da linha 11 Coral que liga a estação da Luz à estação Estudantes no município de Mogi das Cruzes, o terminal de ônibus, o Shopping Metrô Itaquera e o Poupatempo, um edifício que abriga diversos serviços públicos. Essa soma de equipamentos e o fácil acesso fazem com que este conjunto tenha uma circulação de aproximadamente 200 mil pessoas por dia, sendo considerada a mais movimentada da cidade. Essa área serve então como um ponto de conexão do extremo leste com o centro, dando



LEGENDA

	Nova Radial Leste
	Shopping
	Poupatempo
	Linha da CPTM
	Linha do Metrô
	Velha Radial Leste
	Vazio Urbano

ao terreno uma grande importância regional. A movimentação de pessoas dentro do complexo contrasta com o vazio em que o mesmo está inserido.

Esse espaço possui uma característica presente na maioria dos bairros da Zona Leste, esse complexo que segue pela Radial Leste e linha de metrô cria uma barreira que separa os bairros, nesse caso de Itaquera essa barreira é dissolvida pela imensidão do vazio, mas também é maior pela criação da Nova Radial.

Mesmo aparentemente abandonada essa área de quilômetros de extensão pertence a COHAB – SP que possui um projeto de um Pólo Institucional como forma de ocupação do vazio, que visa desenvolver a zona leste com a construção de um Hemocentro do Hospital Santa Marcelina,



PÓLO INSTITUCIONAL DE ITAQUERA
Prefeitura Municipal de São Paulo

LEGENDA

Áreas Comprometidas

- 1 - Fórum
- 2 - Rodoviária
- 3 - Hemocentro Santa Marcelina
- 4 - Fatec
- 5 - Senai

Áreas Implantadas

- 6 - Estação Corinthians-Itaquera (Metrô/CPTM)
- 7 - Poupatempo de Itaquera
- 8 - Shopping Metrô Itaquera

Áreas Institucionais e Vias em estudo

- 9 - Área Pública (PMSP)
- 10 - Área Institucional
- 11 - Área Institucional
- 12 - Área Institucional
- 13 - Vias de Acesso
- 14 - Vias de Pedestre
- 15 - Vias a serem abertas
- 16 - Parque Linear
- 17 - Ciclovias

Fórum, Rodoviária, FATEC e um SENAI, além do planejamento de vias para interligar os lotes do vazio, já que atualmente há apenas a Radial Leste e vias de alta velocidade. A área escolhida para implantação do projeto leva em conta o atual planejamento da prefeitura para a área, e se encontra numa área pública.

Considerando o planejamento da prefeitura, um Centro de Cultura e Lazer foi a proposta projetual para a área, pois este é um local de interesse social e de fácil acesso para todos, já que o complexo da estação funciona como parada obrigatória para a maioria dos moradores.

Devido à carência de tais instrumentos na região o programa proposto é diversificado e prevê a construção de duas salas de cinema, uma biblioteca, salas de administração, oficinas, estúdios que acomodem academias de ginástica e de prática esportiva, salão de jogos, lanchonetes, cafés e restaurante. O Centro de Cultura e Lazer Itaquera visa oferecer opções de lazer e cultura para todos.

4 - REFERÊNCIAS PROJETAIS



MUSEU BRASILEIRO
DA ESCULTURA
São Paulo

Paulo Mendes da Rocha

1988



CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
São Paulo

Eurico Prado Lopes
Luiz Telles

1976



SESC POMPÉIA
São Paulo

Lina Bo Bardi

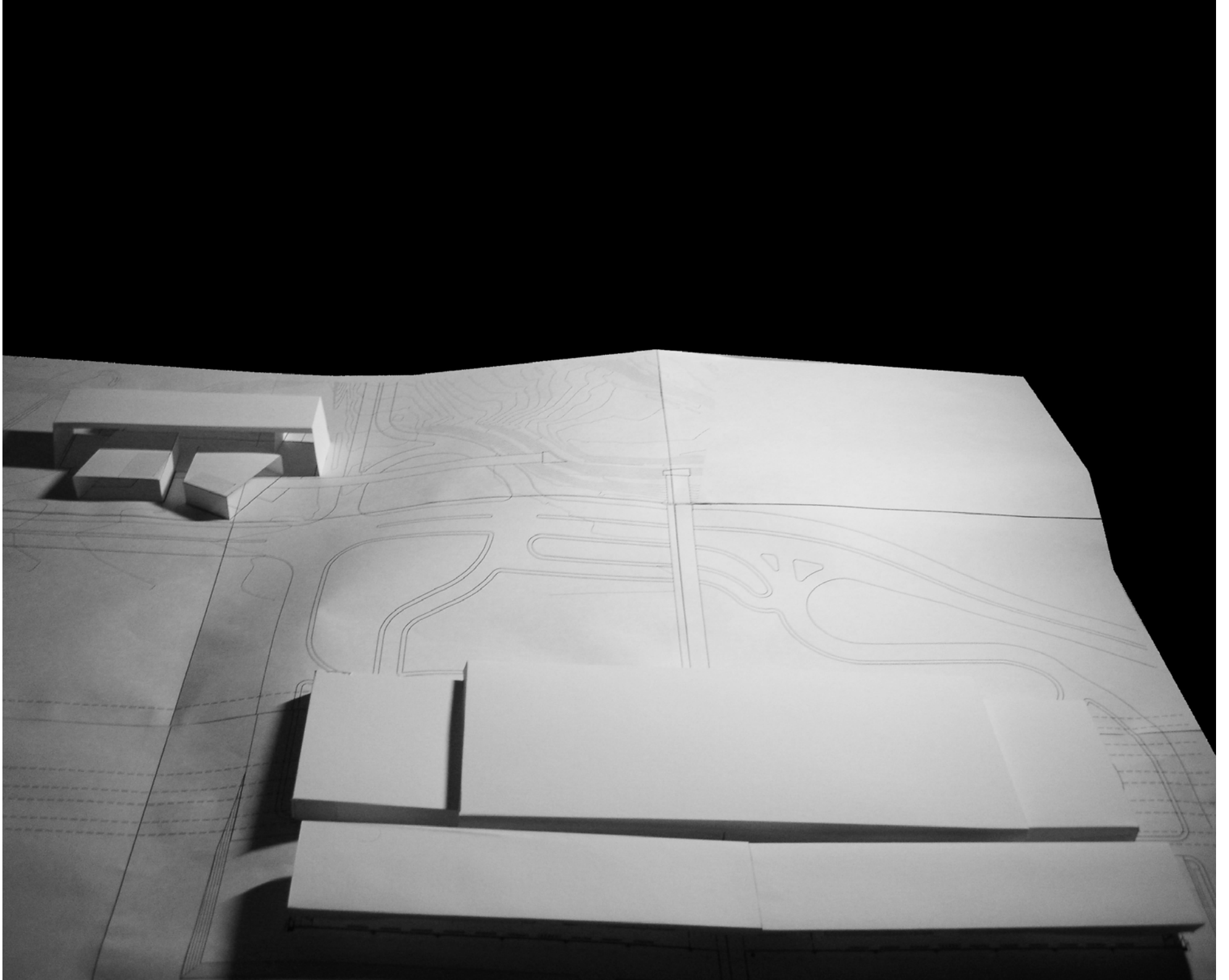
1977



CENTRO DE EDUCAÇÃO
UNIFICADO
São Paulo

ALEXANDRE DELIJAICOV
ANDRÉ TAKIYA
WANDERLEY ARIZA

2001

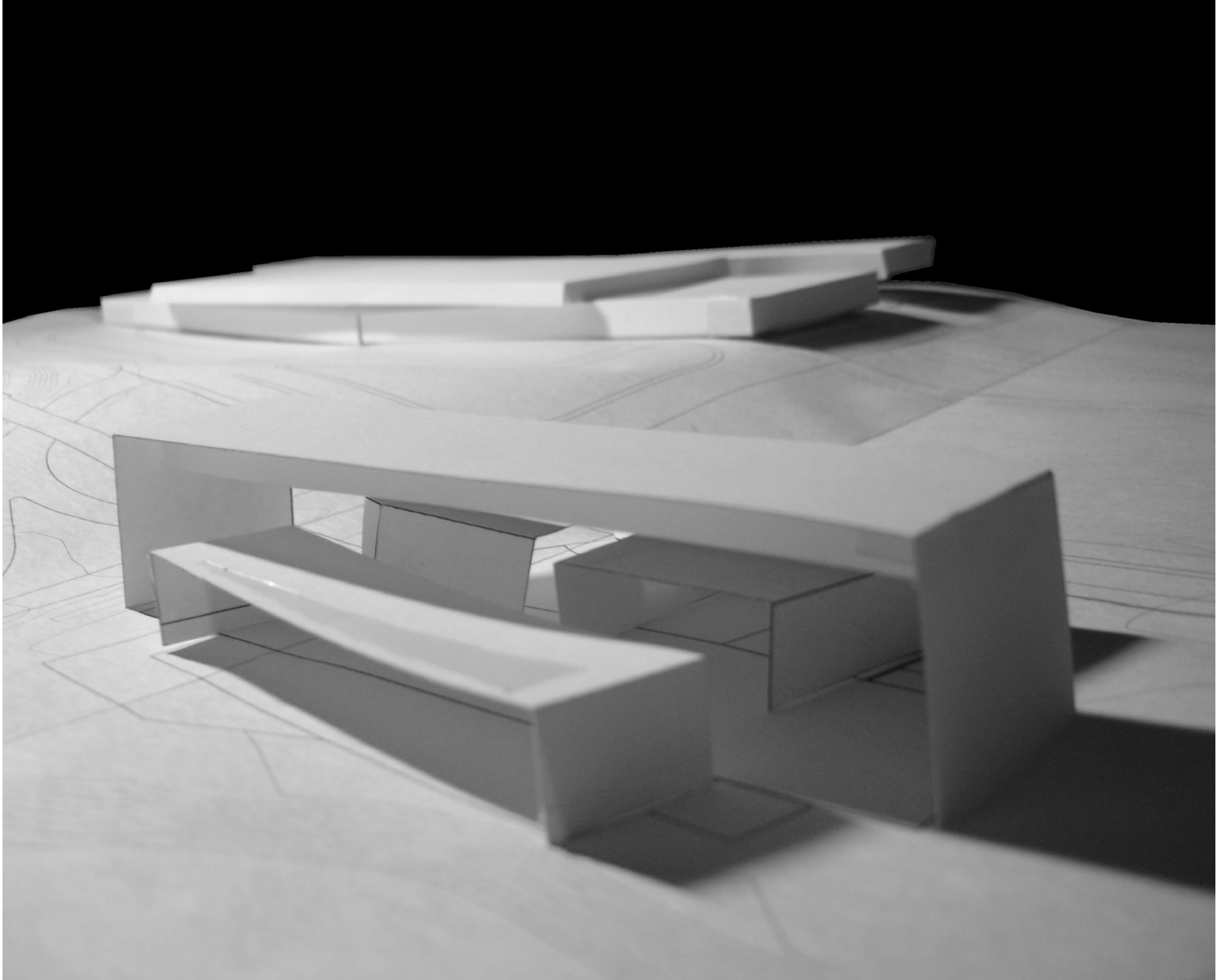


5 - O PROJETO

Devido o vasto programa e as particularidades de cada um optou-se por separá-los em três prédios distintos interligado por uma rua elevada. Os prédios foram divididos em biblioteca, cinema e pavilhão esportivo, todos integrados por uma cobertura única. Os prédios são compostos pelo mesmo sistema construtivo, duas empenas de concreto em conjunto com quatro pilares sustentam os prédios que possuem vão máximo de 20 metros. A marquise é composta de duas empenas que vencem um vão de 120 metros em concreto protendido.

O Centro de Cultura e Lazer funcionaria como um clube e teria seu espaço aberto para todos, porém um cadastro prévio seria necessário para os frequentadores que queiram usufruir de alguma das funções como o empréstimo de livros na biblioteca, inscrição para alguma atividade esportiva ou oficina, a fim de uma melhor organização interna.

O edifício fará ligação com o complexo da estação e também com a rua e é a partir dessas ligações que o projeto se configura. O projeto nasce a partir dessas duas cotas de nível: a cota 756,00, que corresponde ao nível do terreno em relação à rua, e a cota 768,17, que corresponde ao nível da passarela do metrô. Os dois níveis se caracterizam como térreos do projeto, o nível 756,00 que é o térreo de fato, apesar de ser o acesso para a rua, não é o nível onde se encontram muitas pessoas circulando devido ao seu entorno.



Já o nível 768,17 é a cota do mezzanino do metrô e é uma área de maior circulação de pessoas no local, pois esta dá acesso às plataformas de embarque do metrô e do trem, ao Poupatempo e ao shopping, essas características tornam a cota 768,17 o principal nível de chegada do público ao edifício, que por sua vez configura os demais níveis do prédio.

Como o projeto visa fazer essa integração do complexo já existente com o Centro de Cultura e Lazer, a solução encontrada foi o prolongamento da passarela existente do metrô até o edifício. A passarela atual tem como maior função atravessar a Radial Leste, acabando em um talude do vazio. Um túnel foi criado para que a passarela se prolongue até o prédio. Esse túnel nos leva a uma praça que se abre no morro e faz a ligação com o topo do mesmo na cota 774,00, onde futuramente no projeto da prefeitura do Pólo Institucional de Itaquera é prevista a construção de uma via de pedestres.

A passarela chega então ao prédio no nível 768,17 que é a cobertura dos três edifícios, a integração das coberturas e de suas passarelas criam uma praça elevada, com áreas livres e áreas cobertas pela marquise. Essa praça serviria como um ponto de encontro e contemplação, e ainda um meio de acesso à estação do metrô e ao complexo em si.

Ainda nesse nível há o acesso à rua elevada que fica na cota 763,00 e que por sua vez faz a ligação entre os três prédios e pode ser acessada através de uma escadaria ou elevador. Nessa rua que consiste em uma lâmina de estrutura de aço com lajes de concreto há a distribuição do público para os



prédios. Na marquise seria locada a iluminação dessa praça e da rua elevada.

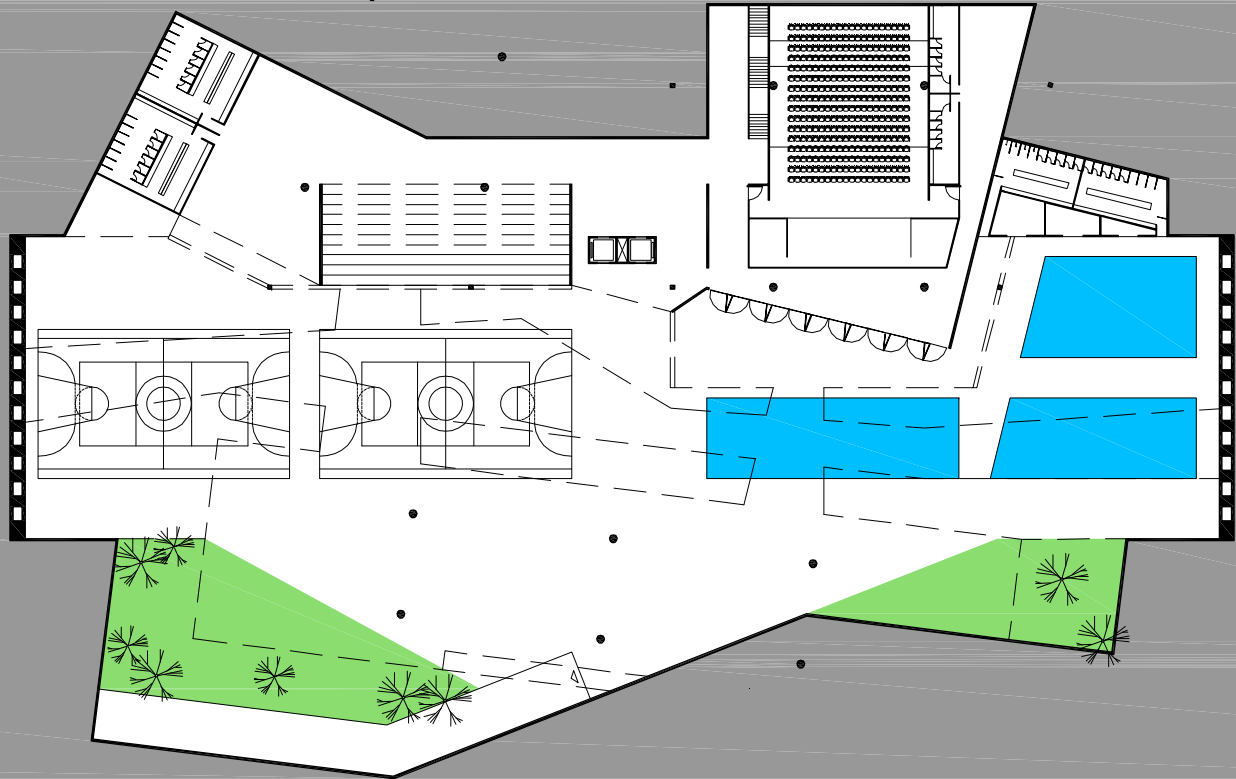
Os prédios possuem dois andares cada e o térreo livre, dentro de cada um existem rampas que ligam o nível 756,00, até o segundo andar que corresponde ao nível 763,00, onde está o acesso a rua elevada. O nível 756,00 da rua se caracteriza por ser uma área de livre circulação sob os pilotis dos prédios.

Devido às extensas áreas que o programa esportivo do Centro necessita para a implantação das quadras e piscinas, foi criada uma praça enterrada a cinco metros do nível da rua, surgindo assim um novo nível, o 751,00. A praça é coberta pelos prédios, pela rua elevada ou ainda pela marquise. Para complementar essa área e também para a criação do teatro e acessos foi implantado ali um bloco de apoio. Nesse bloco encontram-se os vestiários para as quadras e piscinas, salas de depósito para manutenção, bar e teatro. O acesso para essa praça enterrada pode ser feito através do elevador, ou pela rampa e ou pela arquibancada que se encontram no nível 756,00. O teatro possui um acesso mais restrito através de uma escada que sai também do nível 756,00 abaixo do prédio do cinema, pela praça enterrada e pelo bloco de apoio onde se encontra o hall do elevador.

O projeto cria então diversos espaços novos, onde as pessoas podem usufruir do programa que mais lhe atrair, ou ainda fazer uso do prédio apenas como um acesso ou passagem rumo à correria do dia-a-dia.

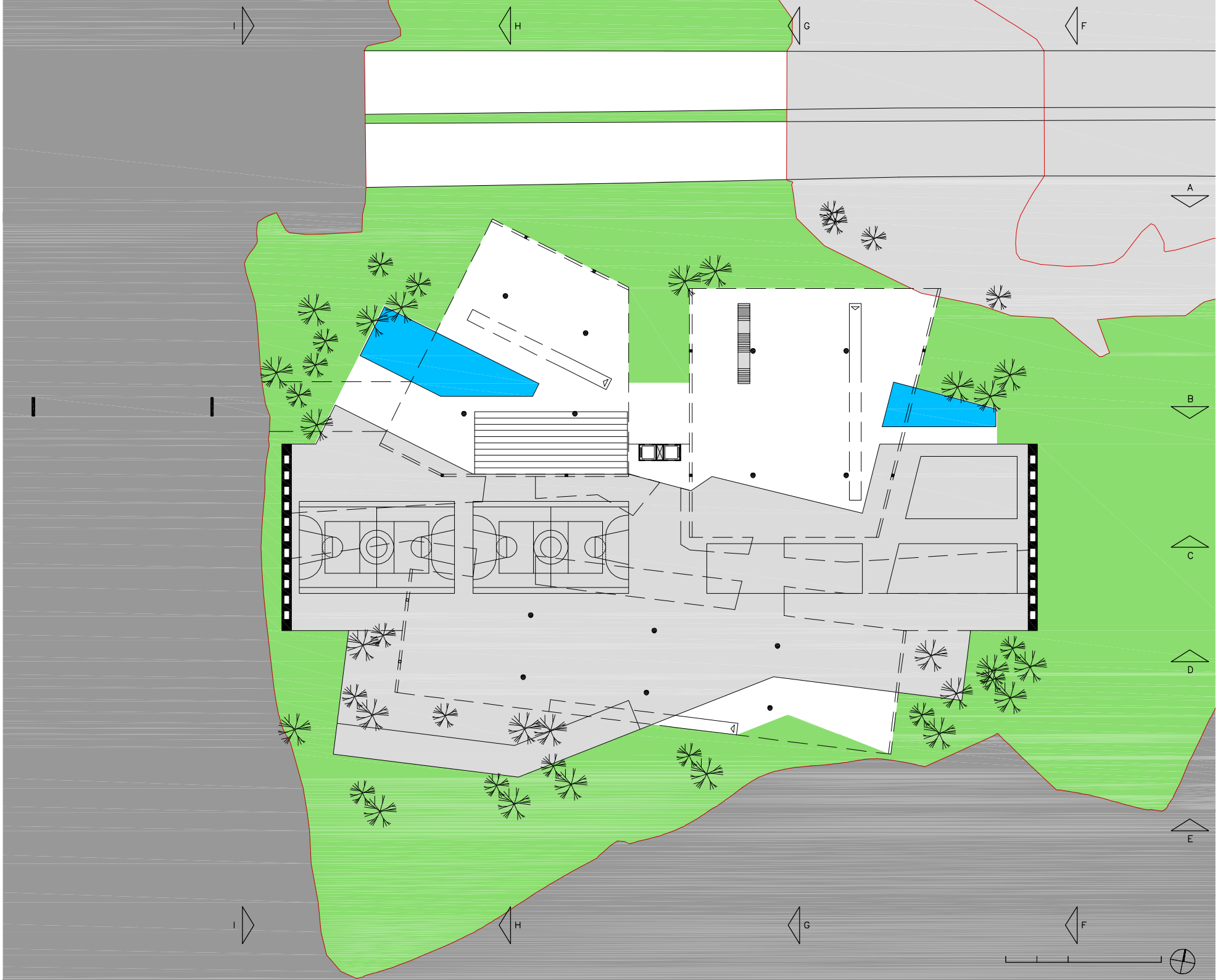


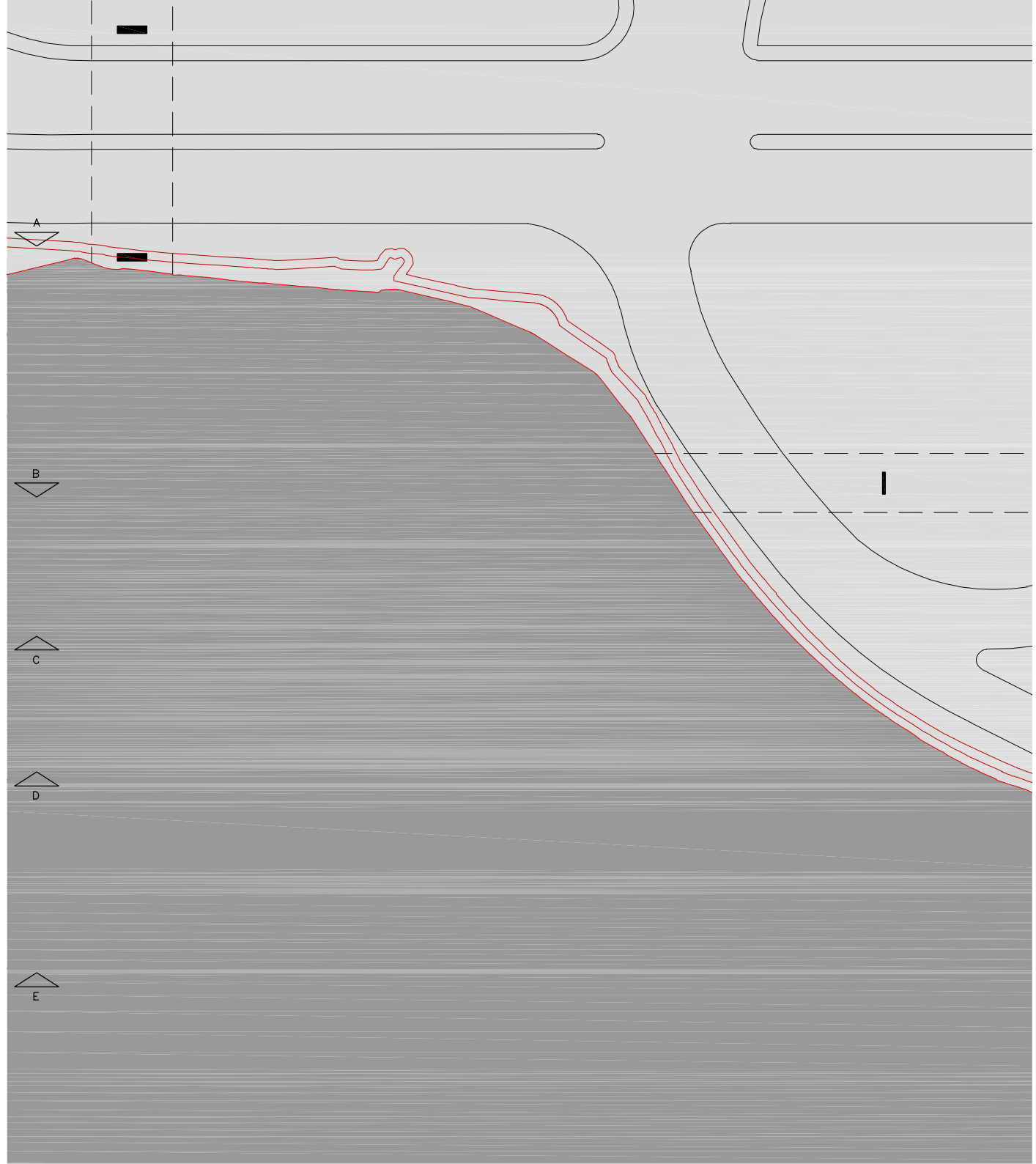
NÍVEL 751.00 - PRAÇA ENTERRADA
escala 1:750



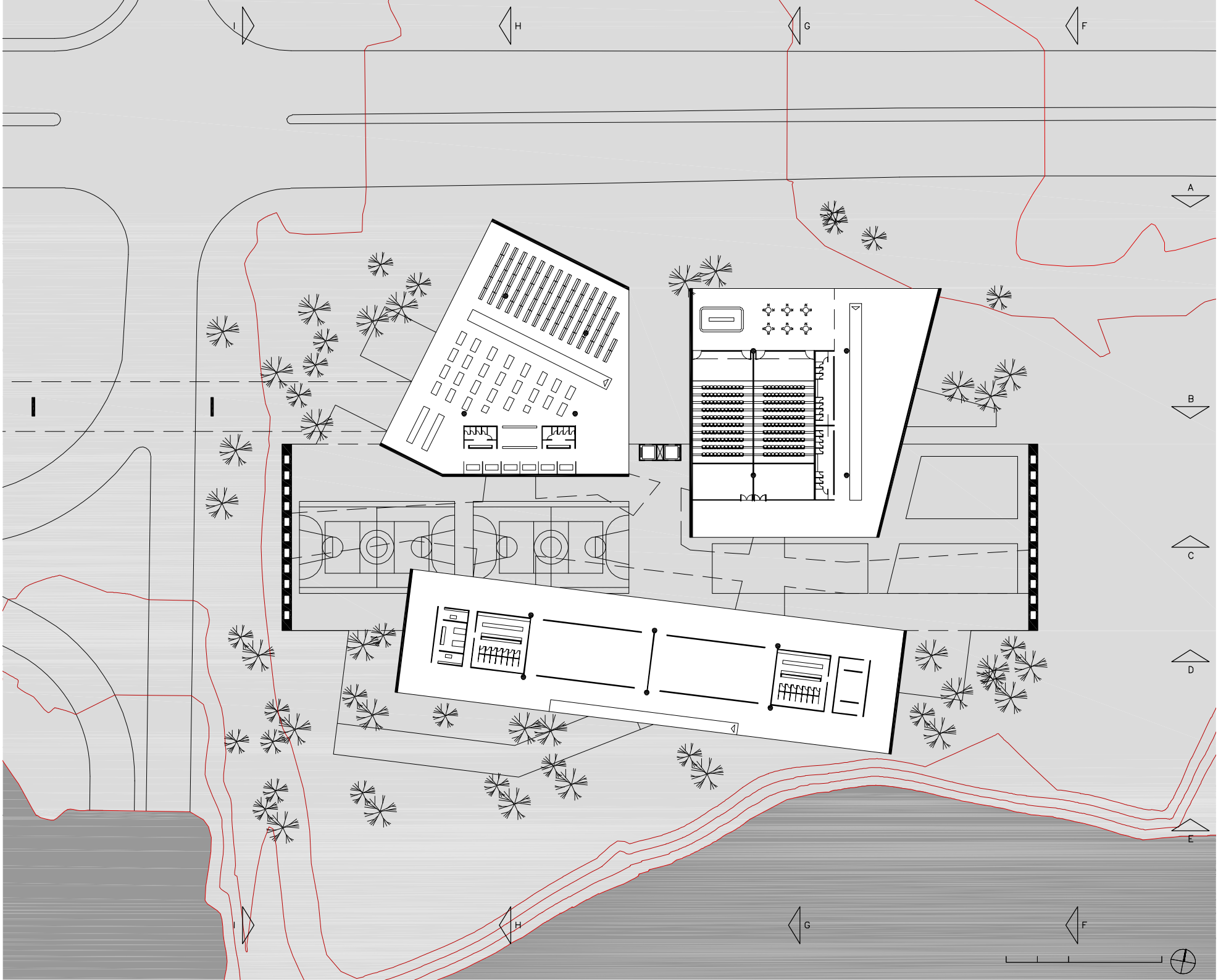


NÍVEL 756.00 - TÉRREO/RUA
escala 1:750





NÍVEL 759.80 - PRIMEIRO PAVIMENTO
escala 1:750



A

B

C

D

E

H

G

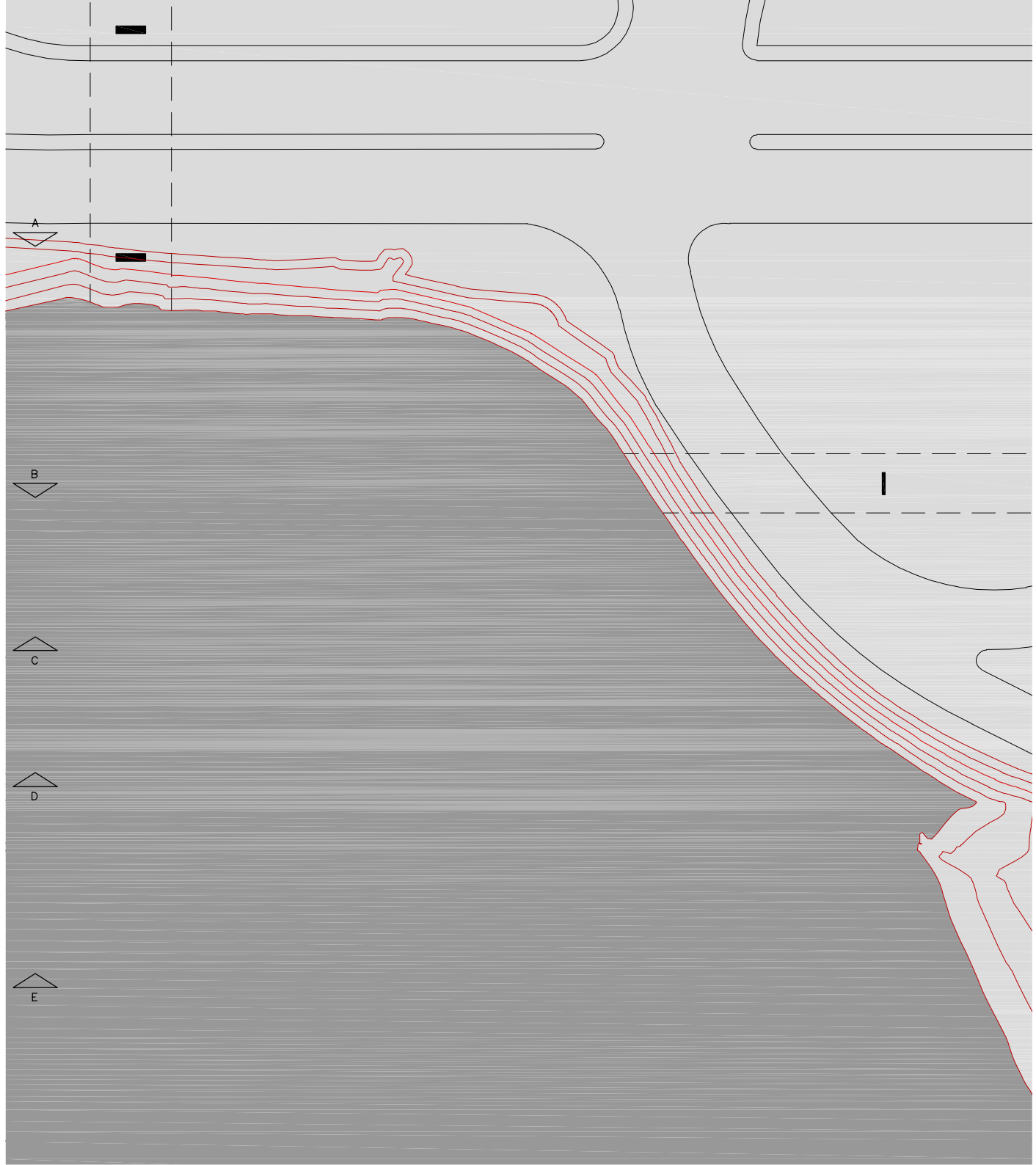
F

H

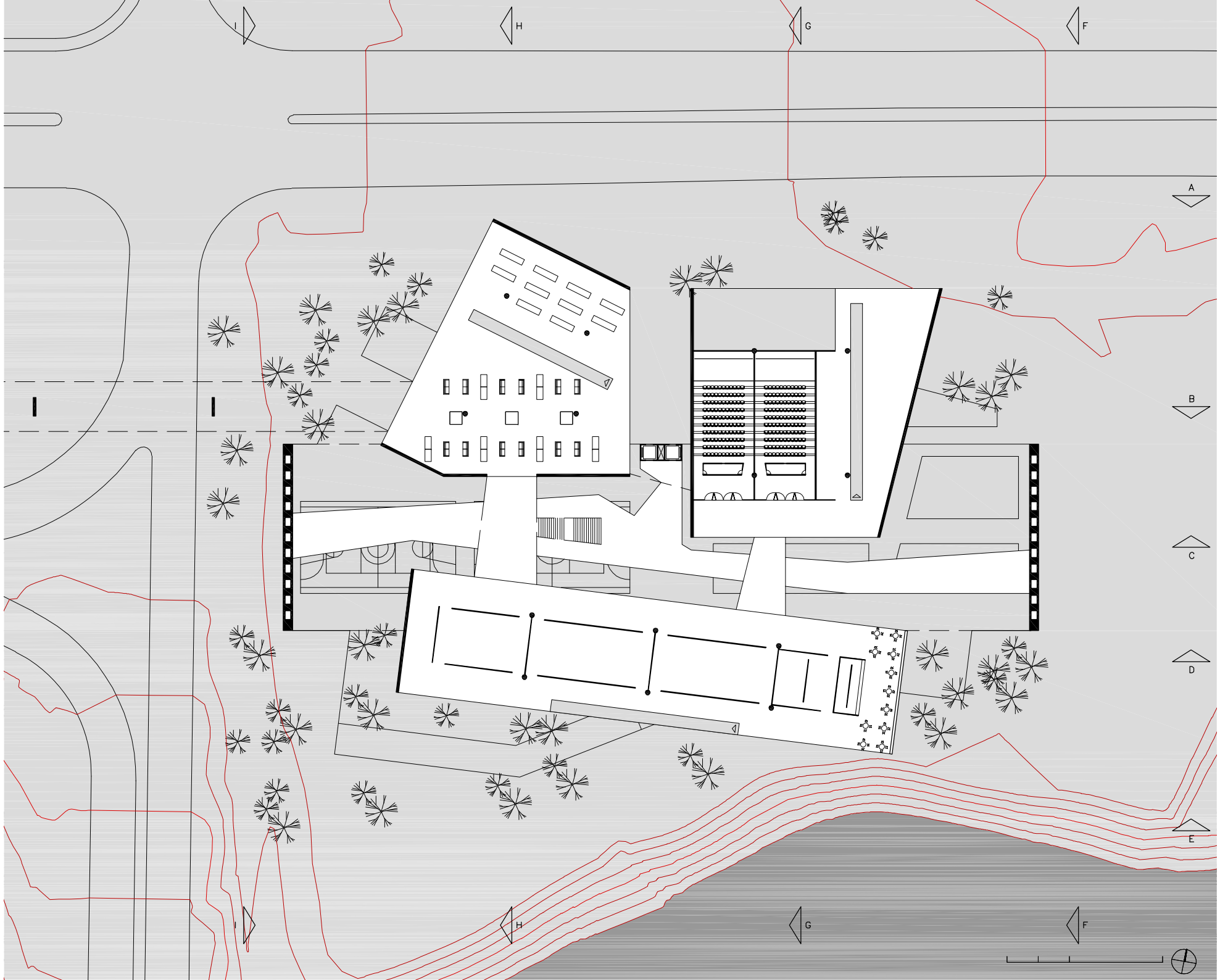
G

F



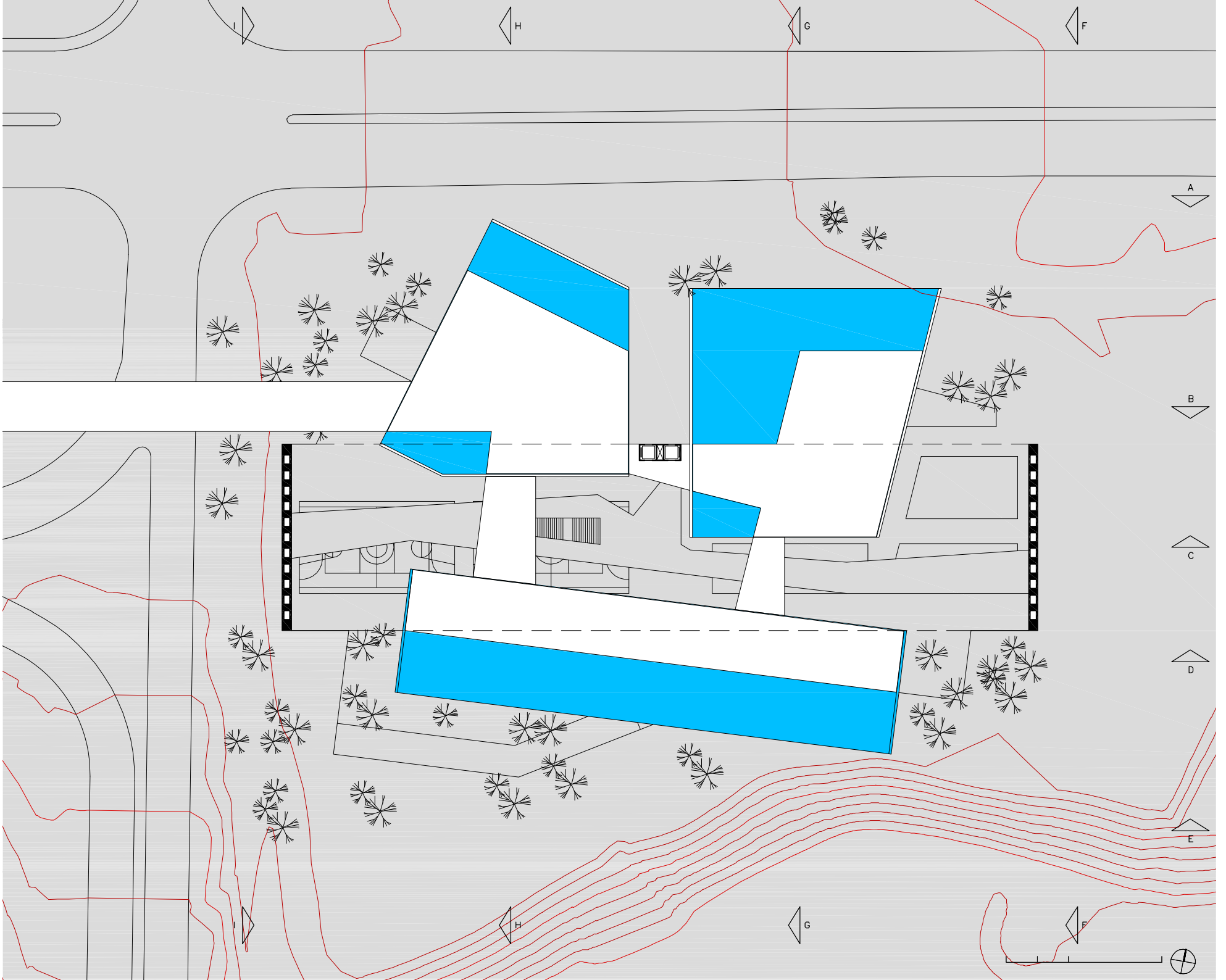


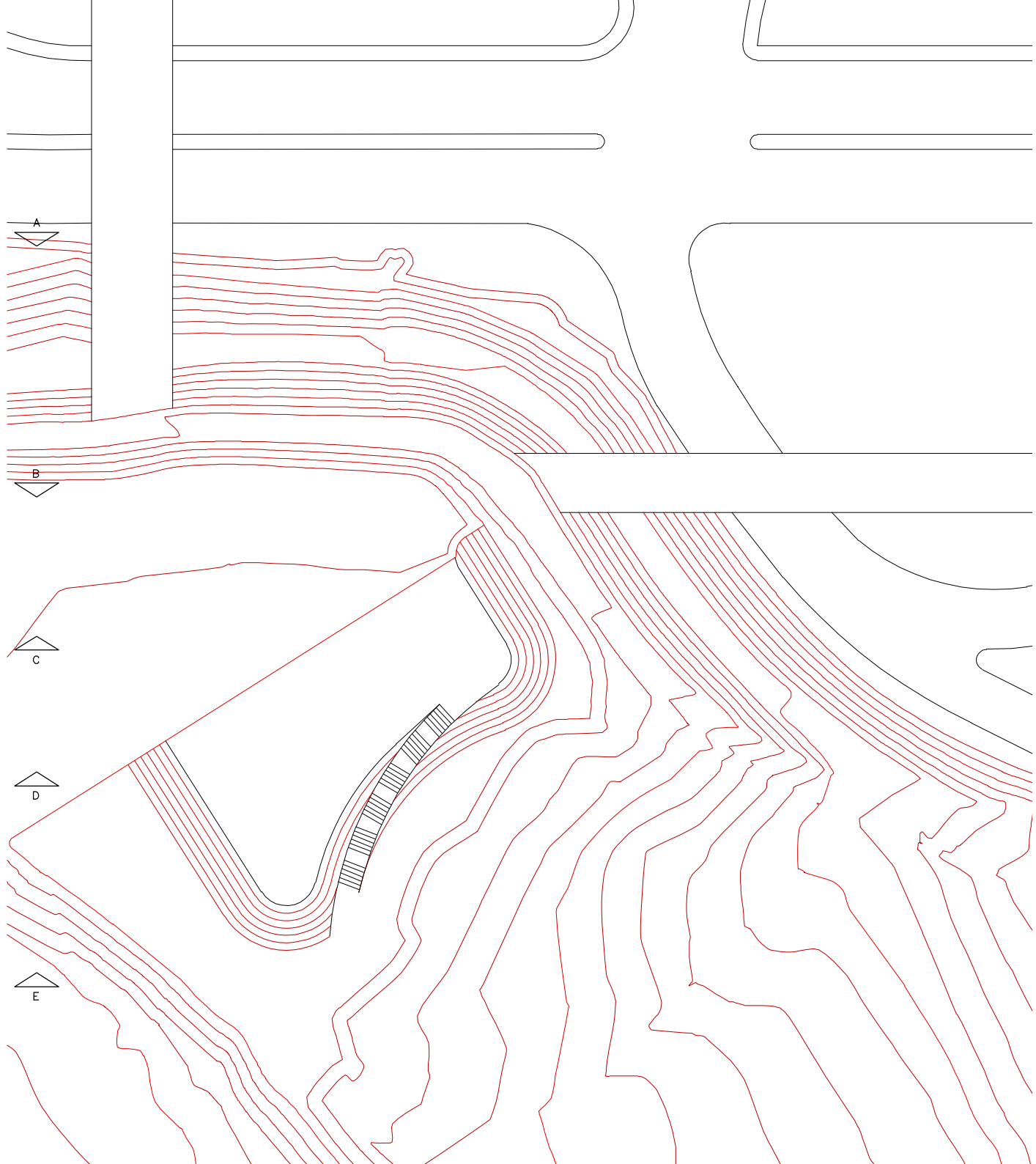
**NÍVEL 763.60 - SEGUNDO PAVIMENTO/
RUA ELEVADA**
escala 1:750



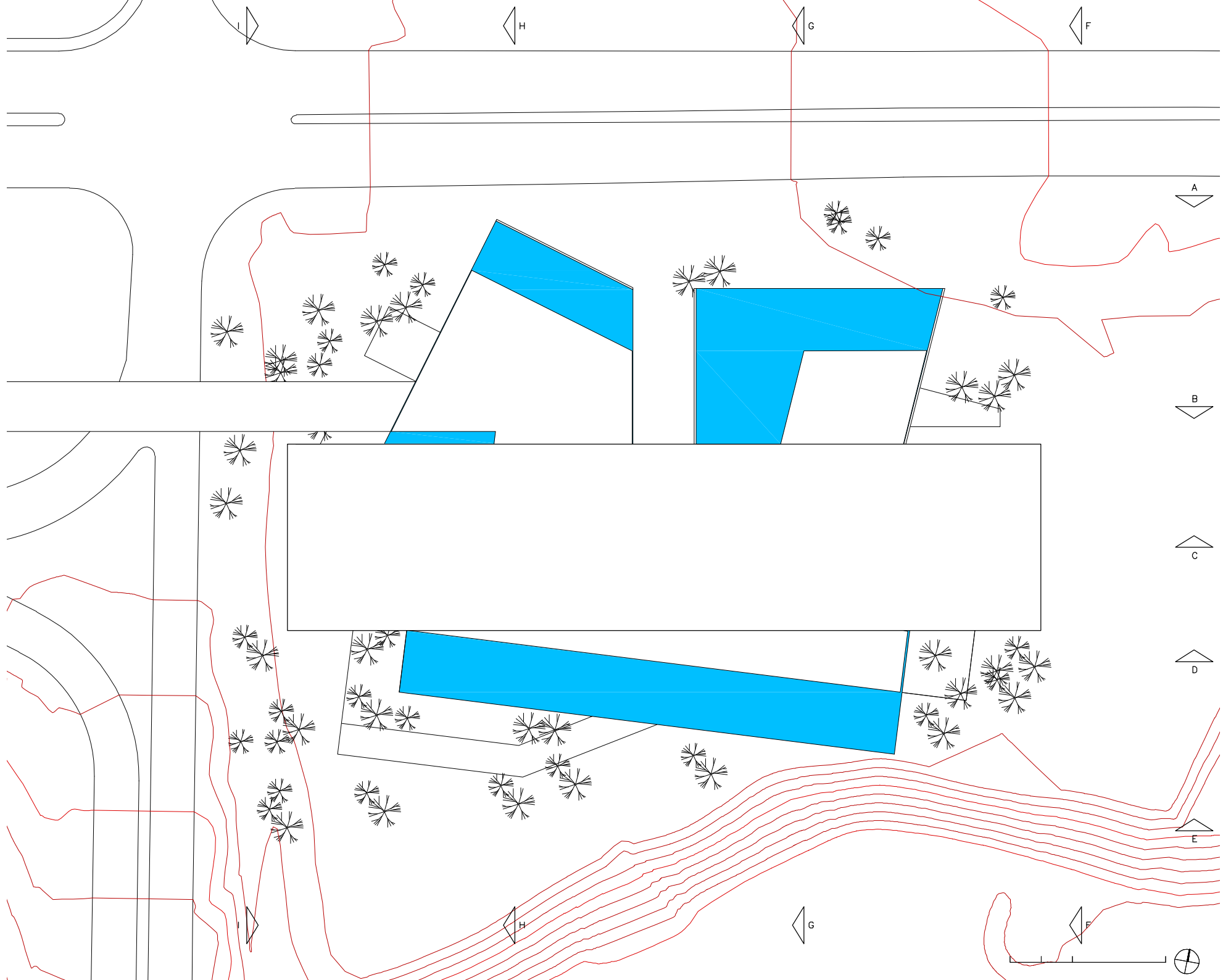


NÍVEL 768.17 - PRAÇA ELEVADA
escala 1:750

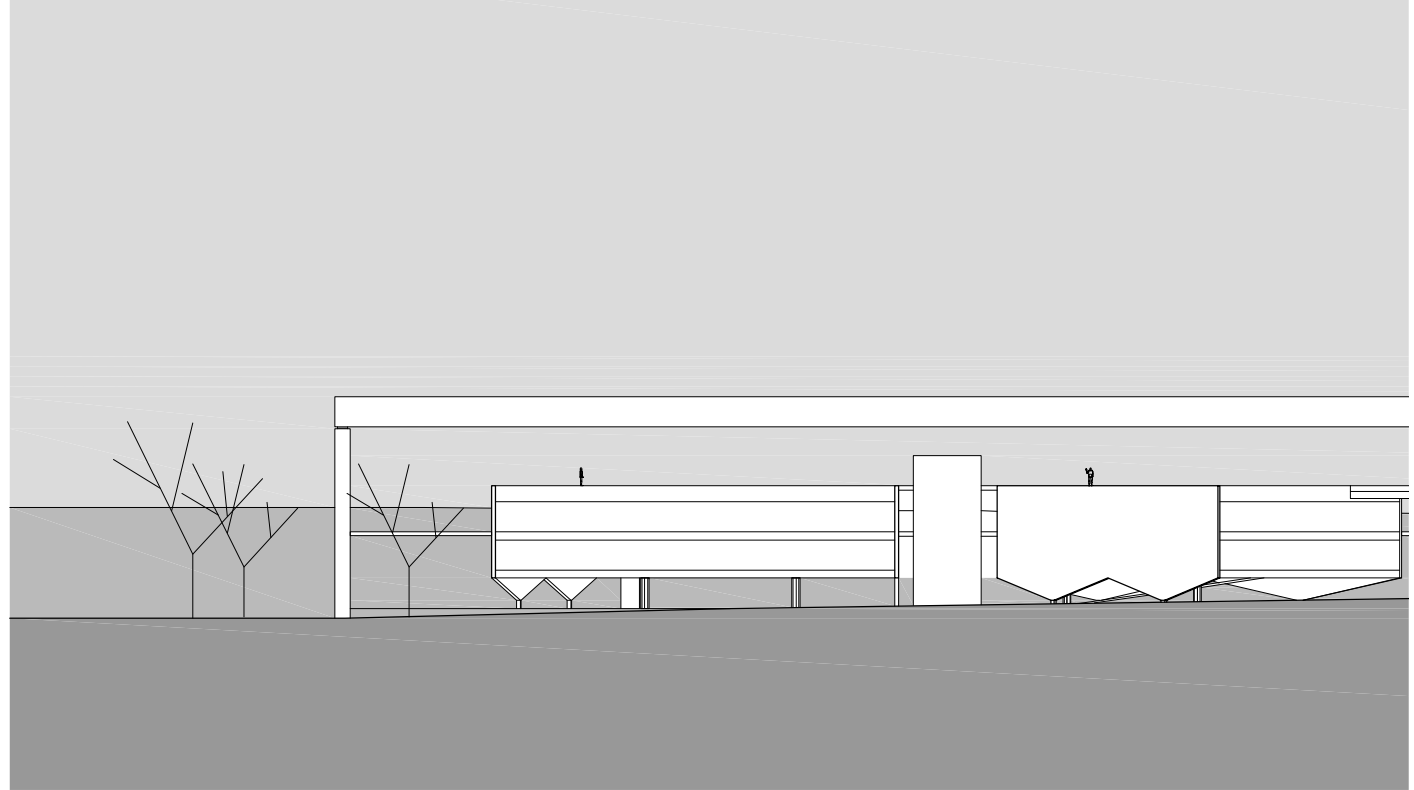




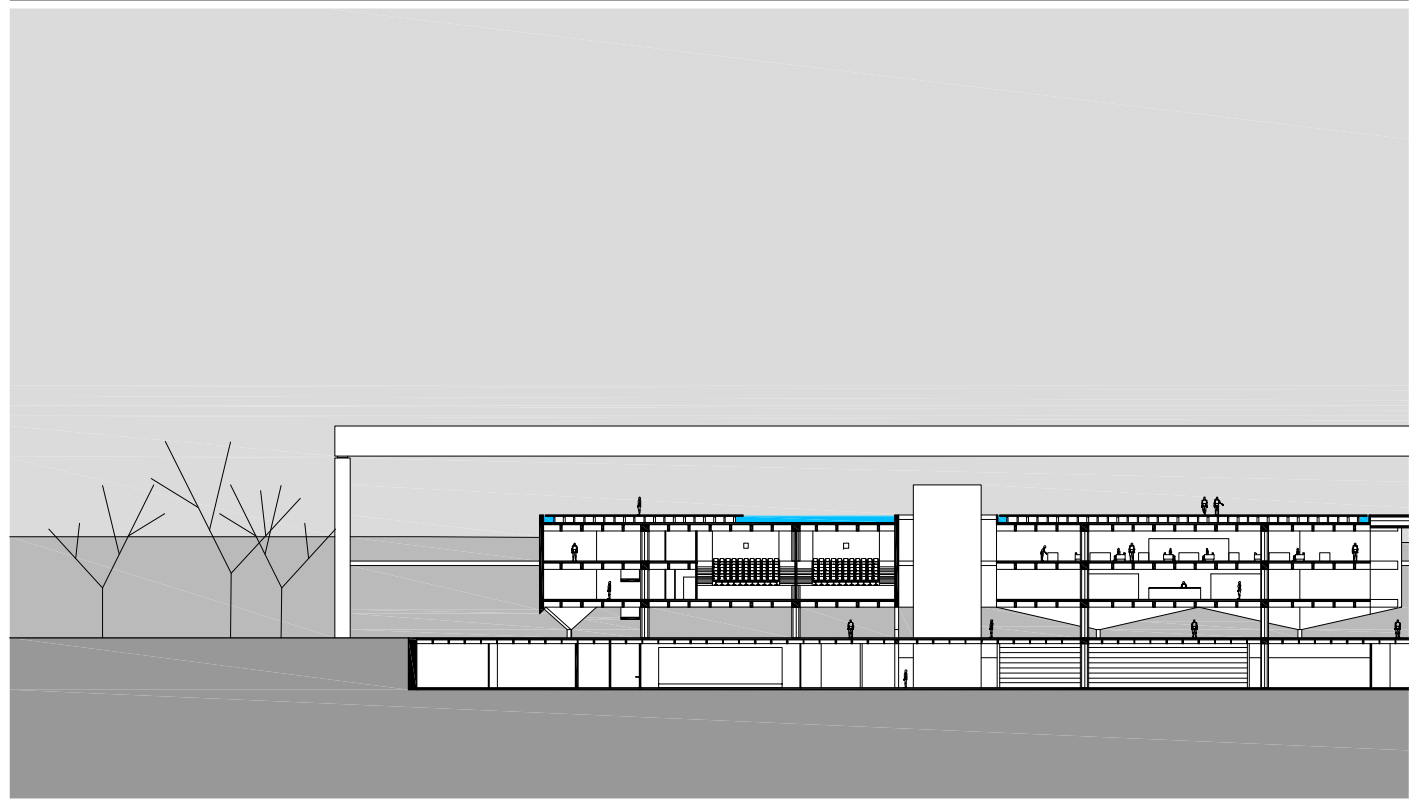
IMPLANTAÇÃO
escala 1:750

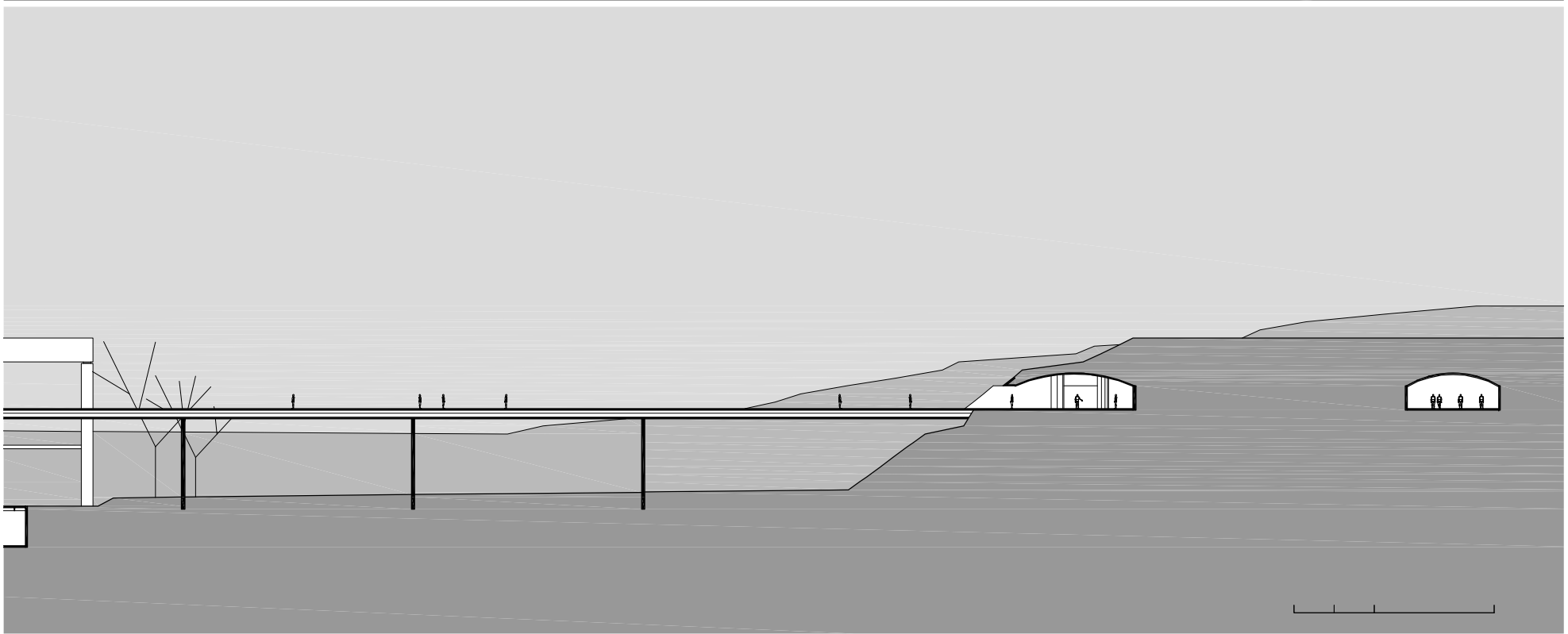
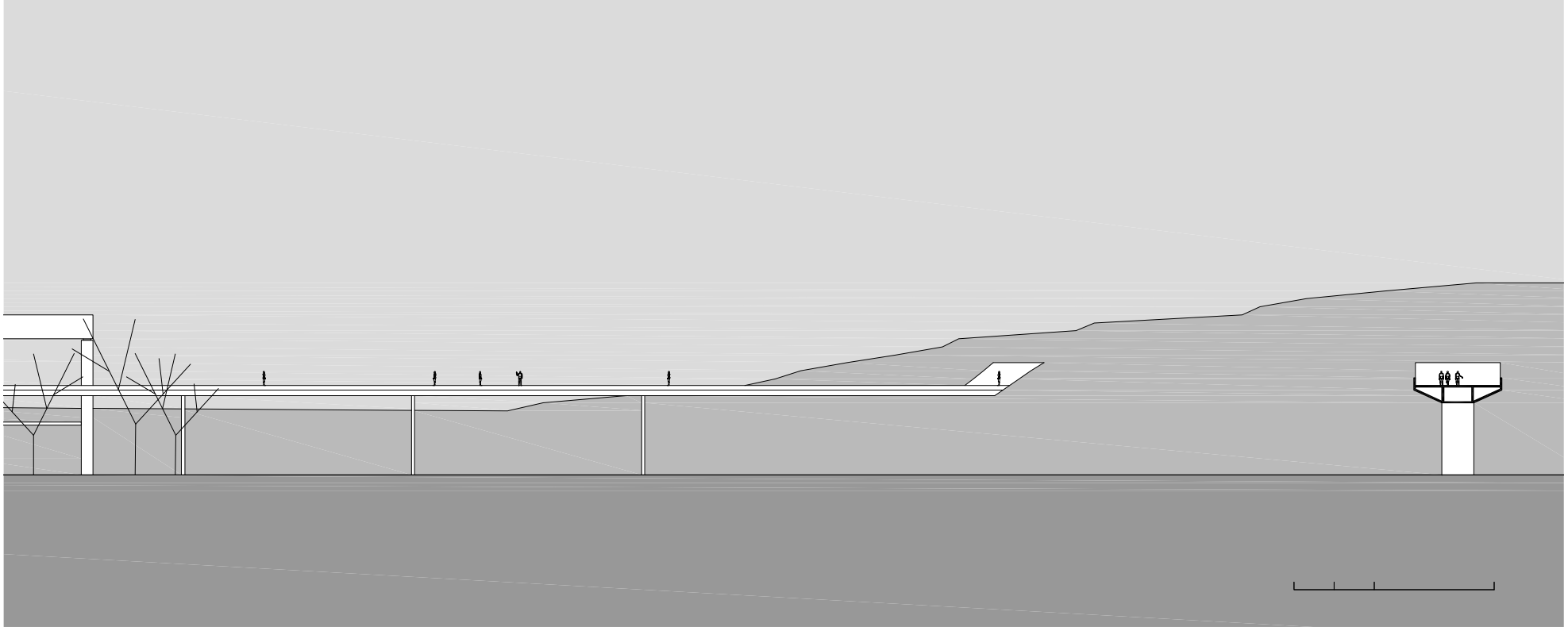


CORTE A
escala 1:750

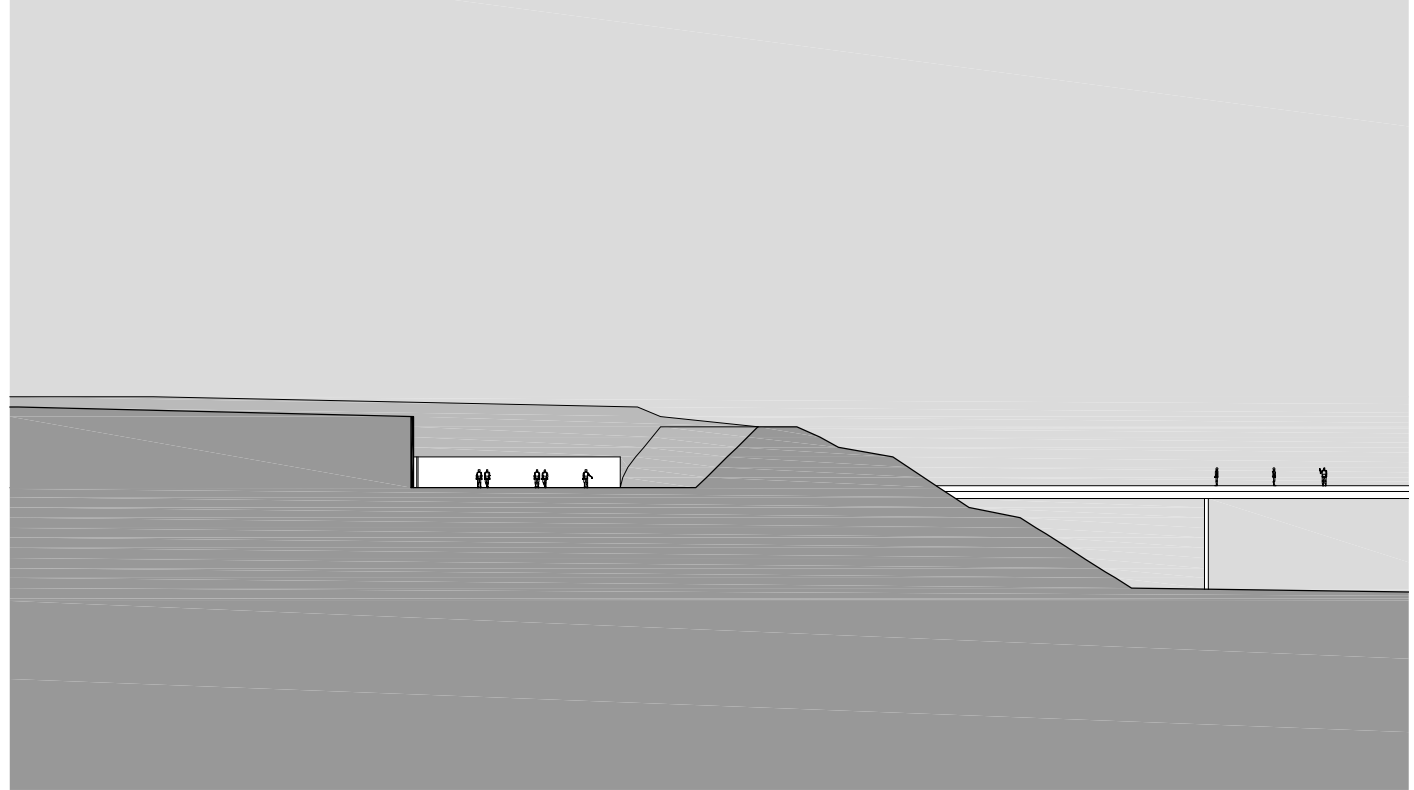


CORTE B
escala 1:750

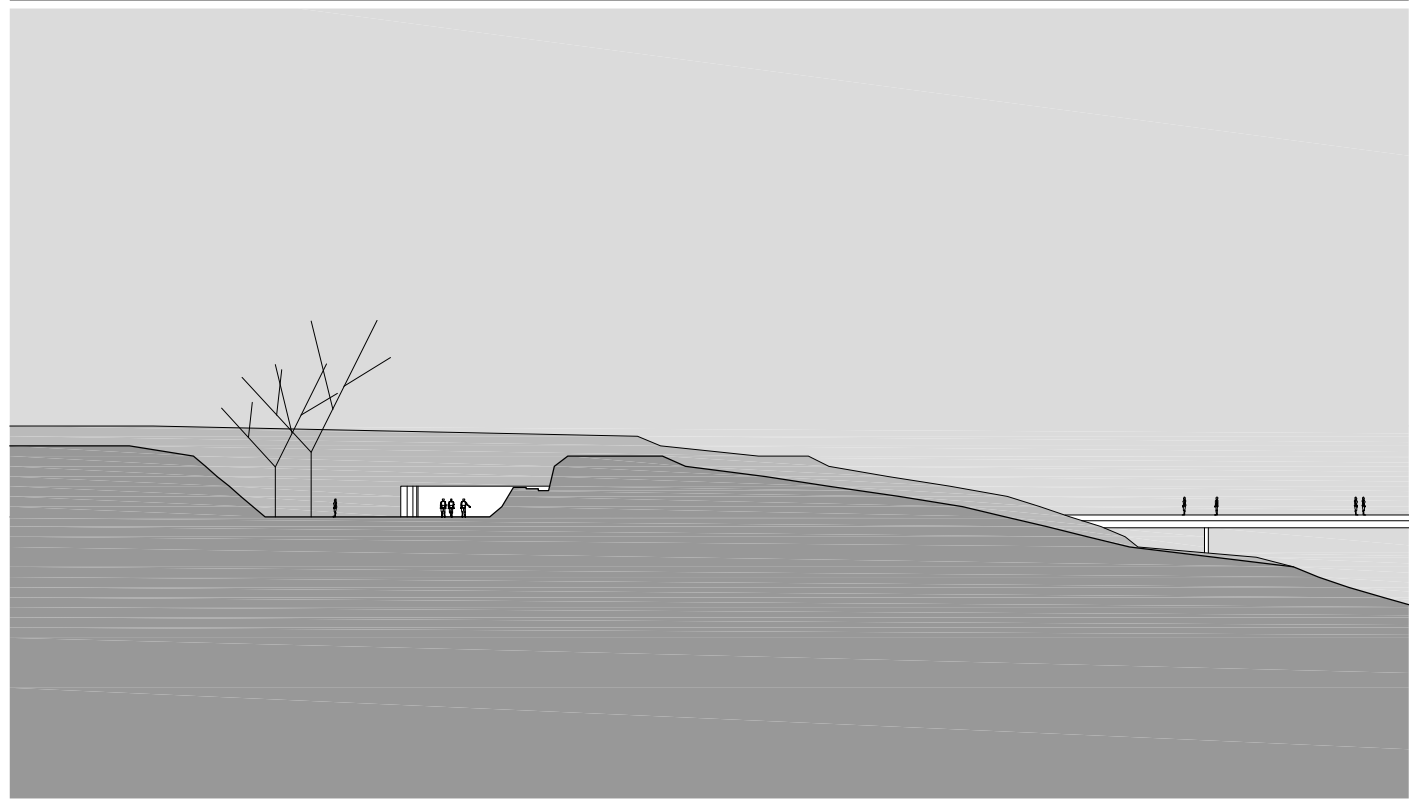


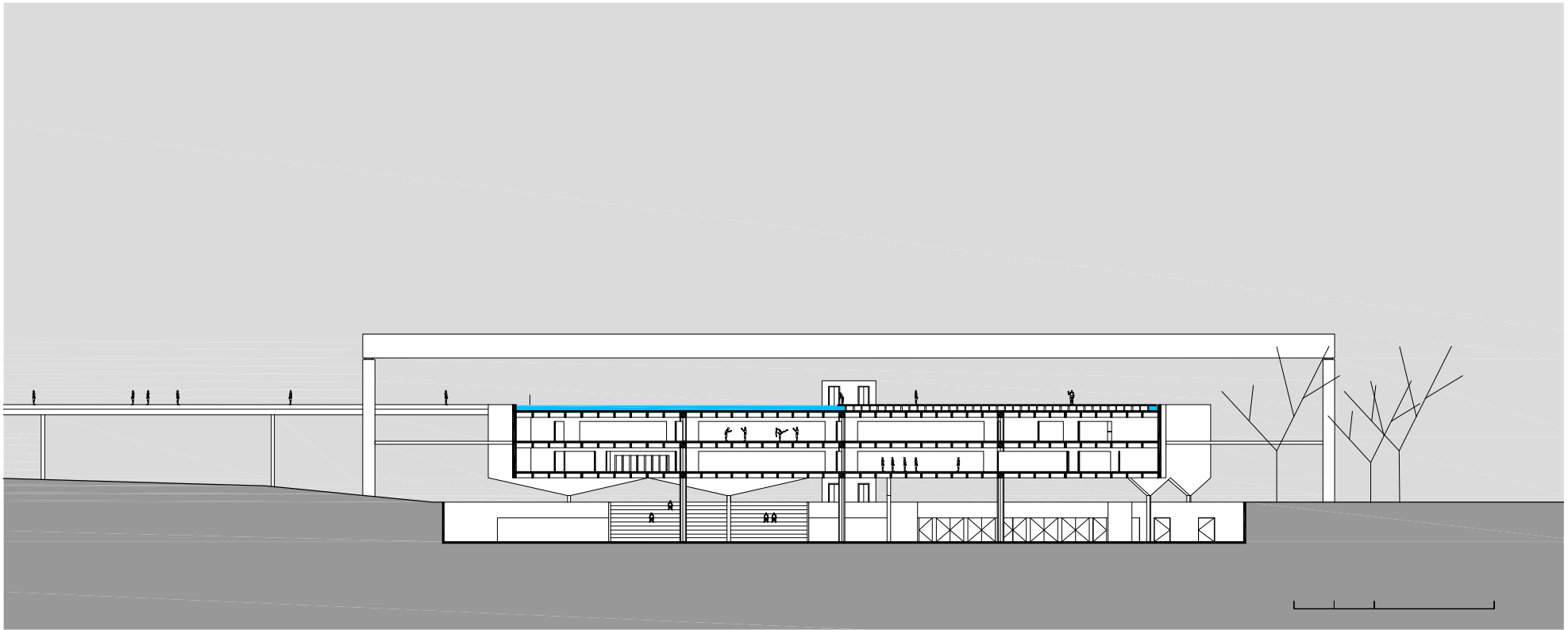
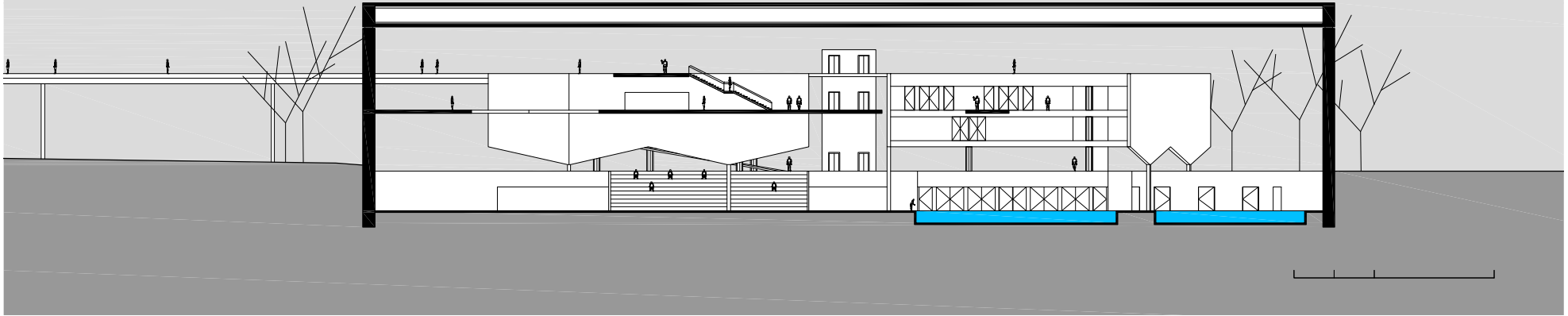


CORTE C
escala 1:750

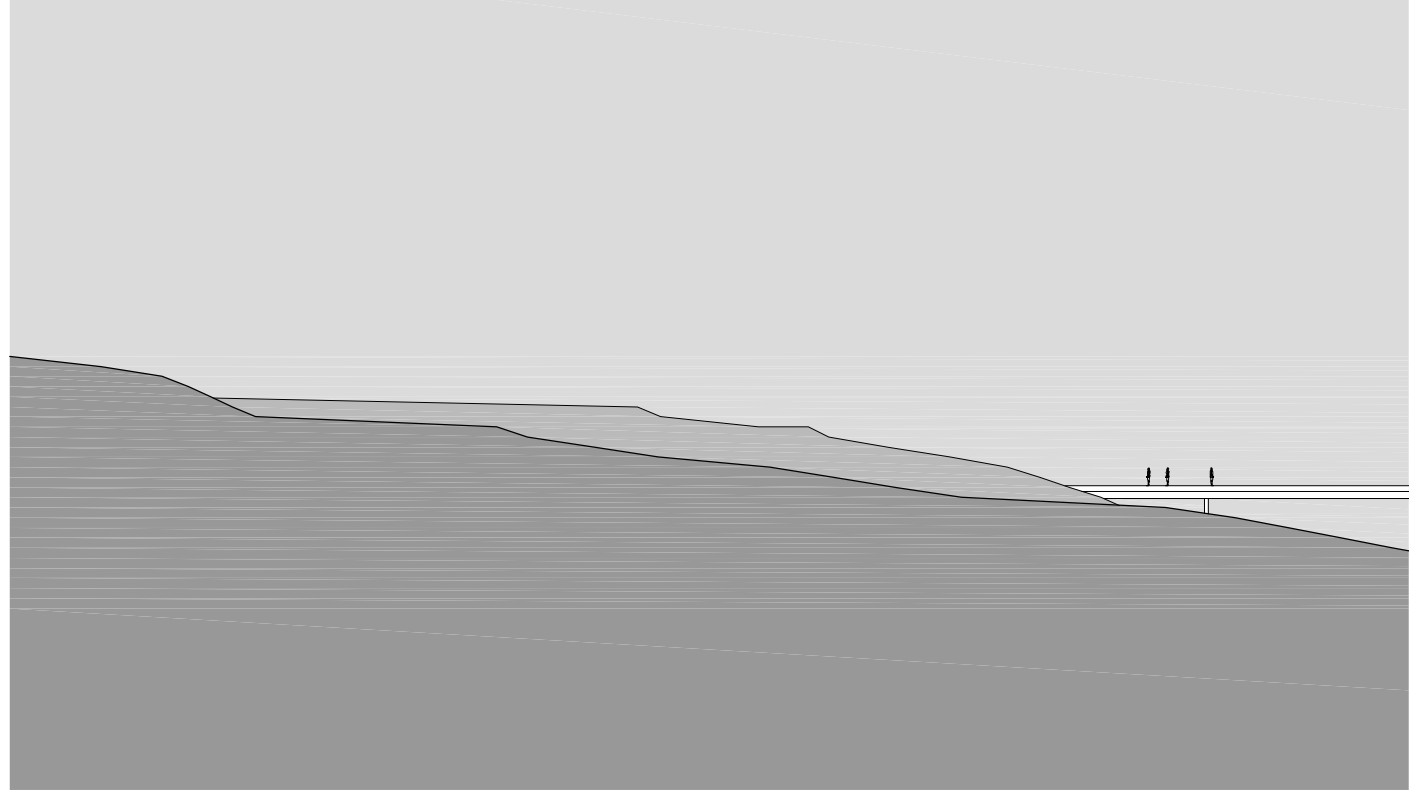


CORTE D
escala 1:750

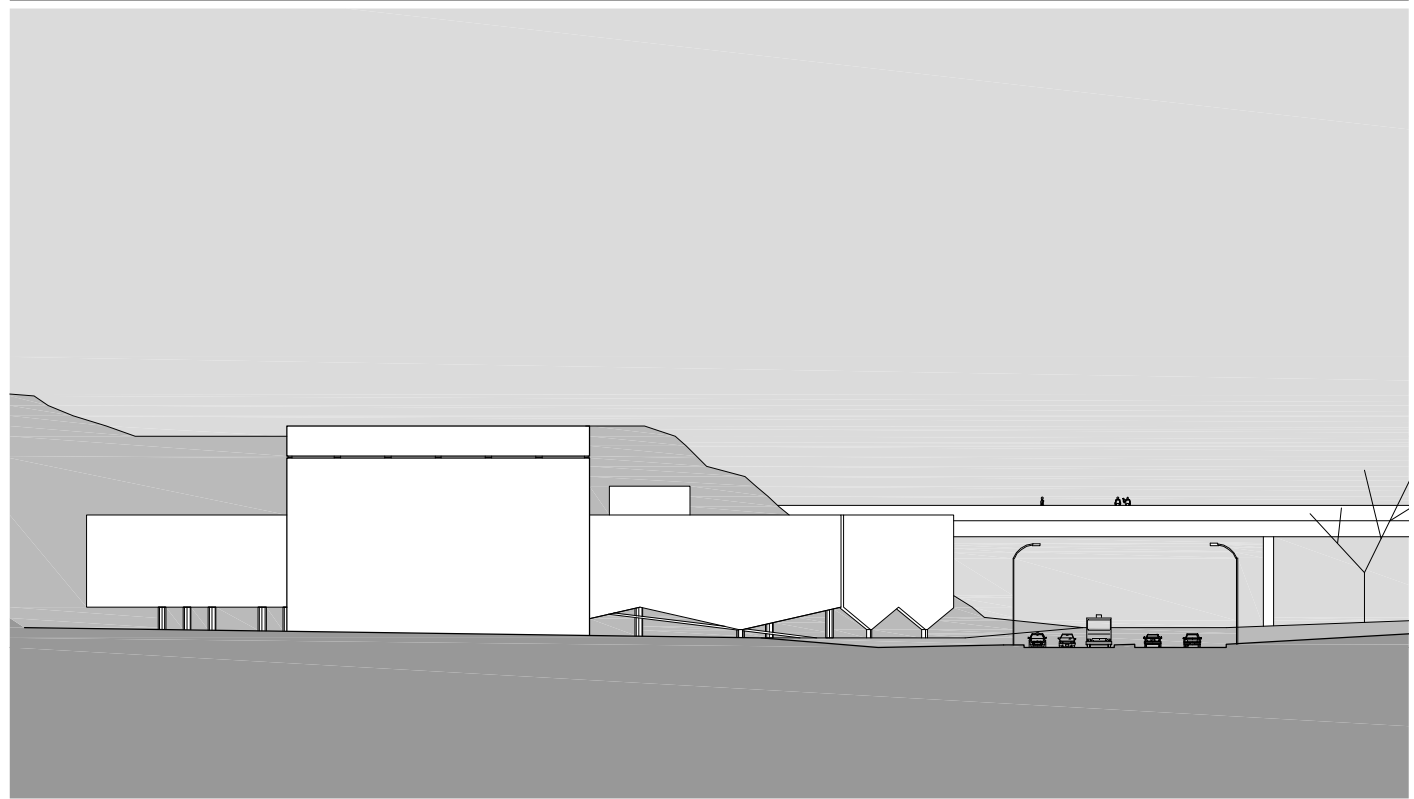


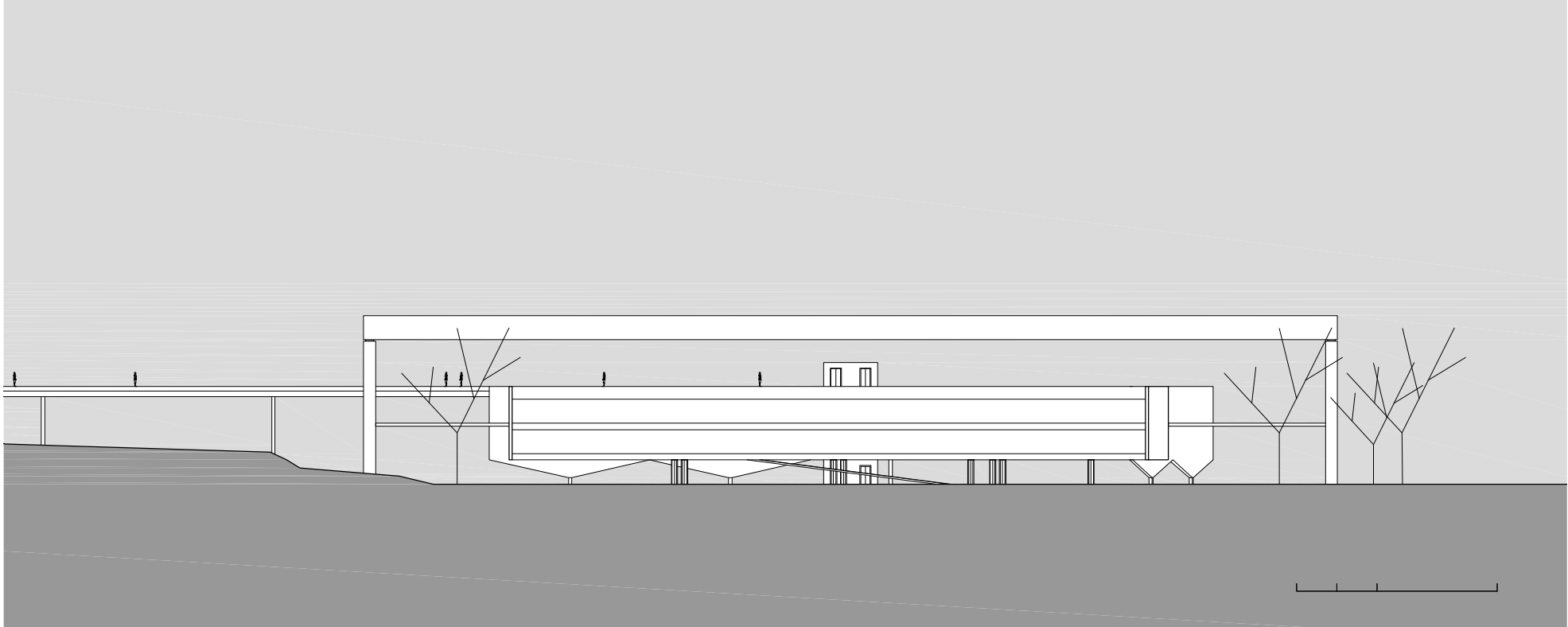


CORTE E
escala 1:750

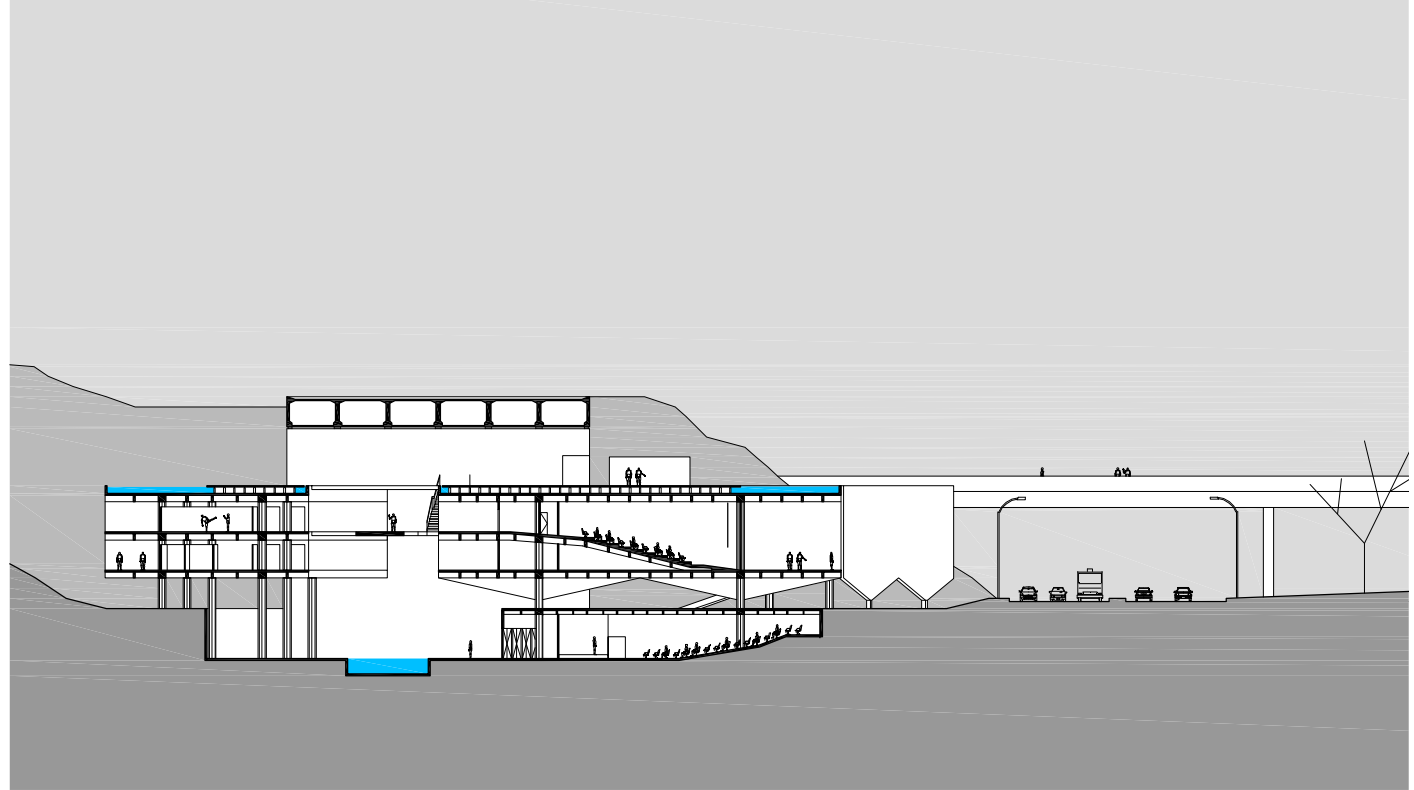


CORTE F
escala 1:750

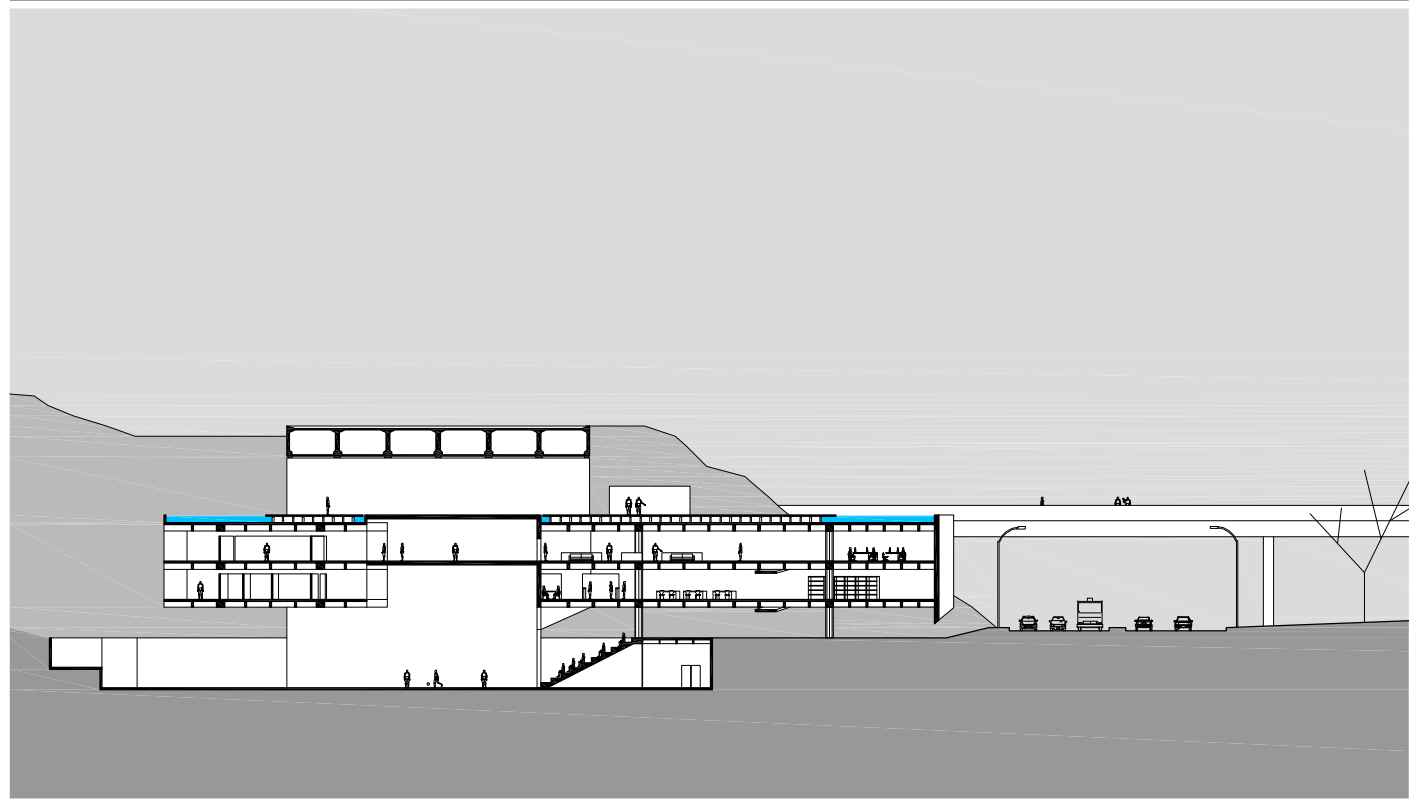


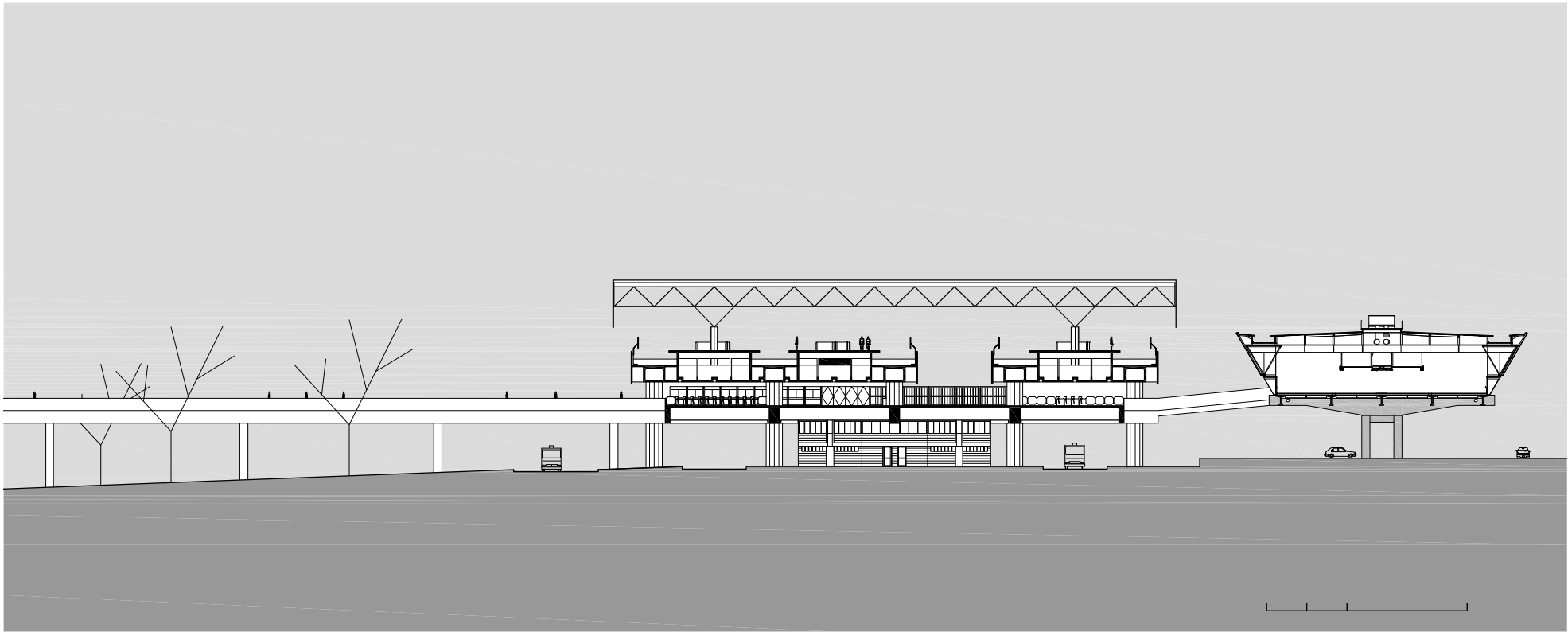


CORTE G
escala 1:750

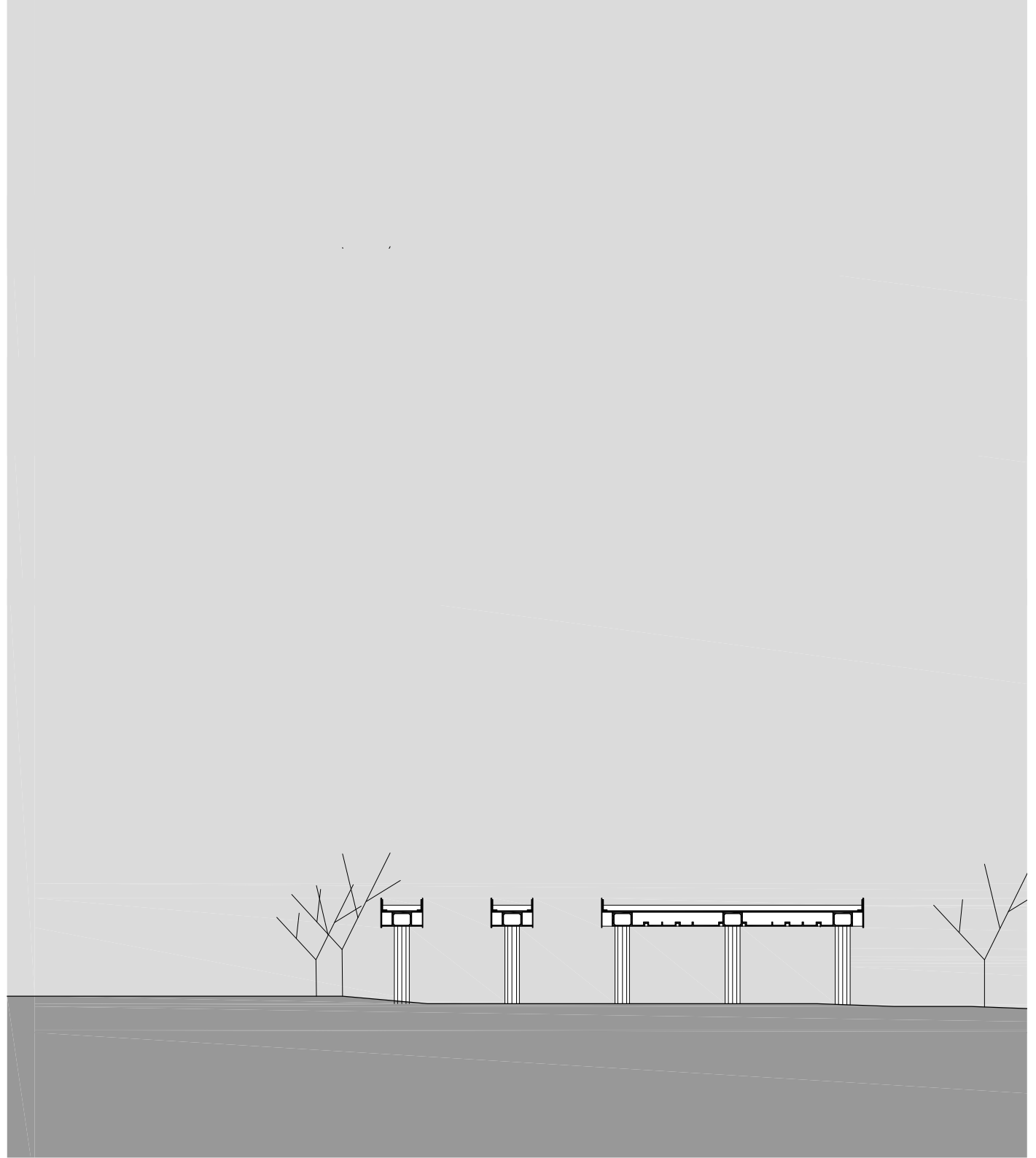


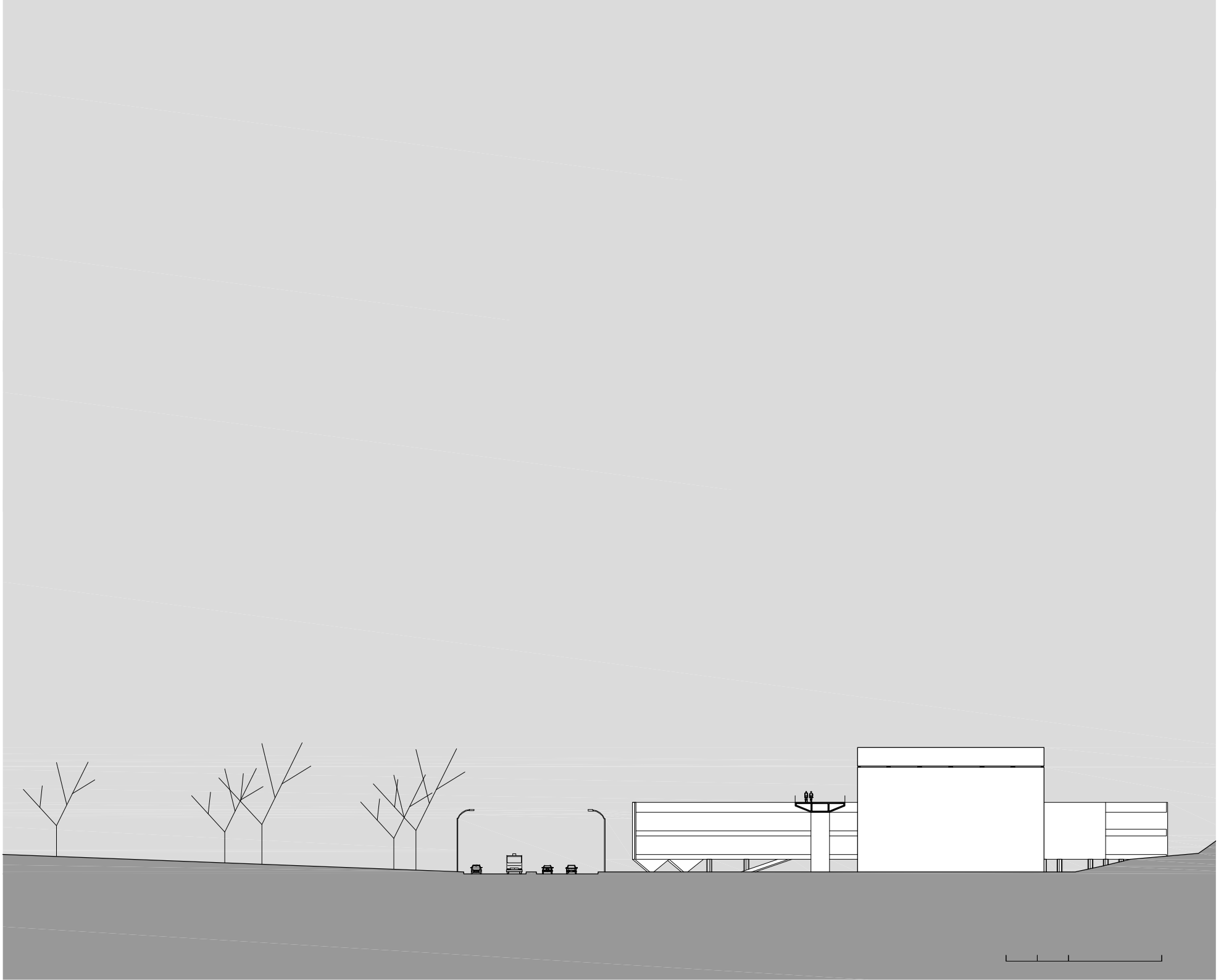
CORTE H
escala 1:750





CORTE I
escala 1:750





5.1 - BIBLIOTECA

O programa da biblioteca consiste na criação de áreas para leitura, acesso à internet, acervo, área para aluguel e devolução de livros, copiadora e sanitários. Como se prevê uma grande circulação de pessoas pelo Centro a biblioteca foi dividida em duas partes, no primeiro andar ficaria a parte mais reservada da biblioteca como o acervo e as áreas de estudo, no segundo andar ficaria uma área de exposição e leitura de livros junto com o local de acesso à internet.

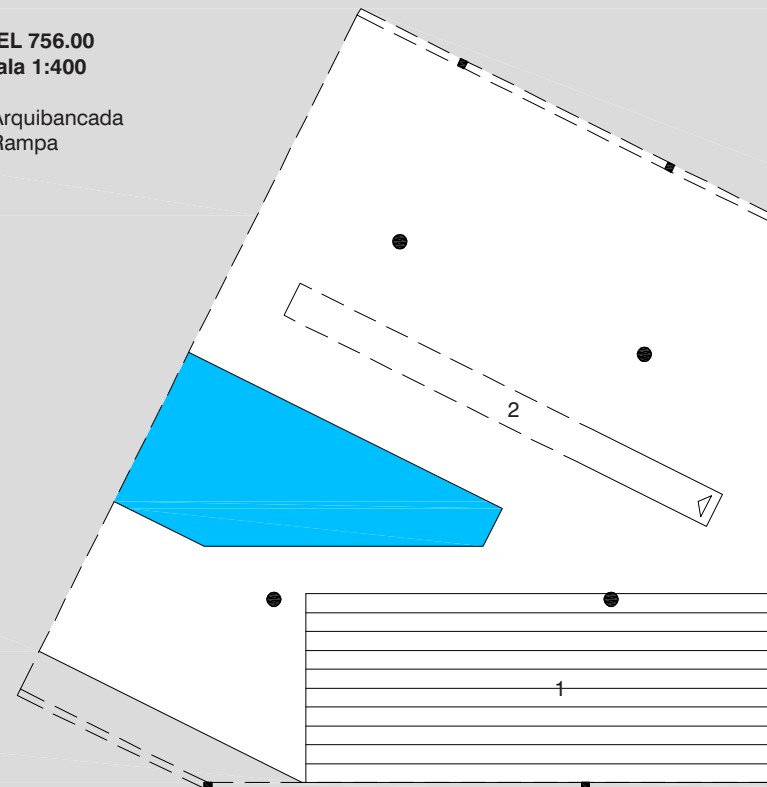
O primeiro pavimento possui um acervo com capacidade para 70.000 livros, mesas de estudo, sanitários, seis boxes para estudo em grupo, dois balcões configurados no espaço entre os sanitários, onde um seria destinado ao empréstimo e devolução de livros e o segundo funcionaria como uma pequena copiadora, há também mesas com computadores para acesso à internet. Esse pavimento teria então um caráter de estudo mais íntimo.

O segundo pavimento teria um caráter mais público e funcionaria como uma espécie de livraria, onde os livros ficariam expostos em módulos baixos com sofás e cadeiras para as pessoas lerem os exemplares e periódicos, serviria inclusive como um ponto de encontro, há também uma área de acesso à internet com aproximadamente 50 computadores e uma área destinada a um café.

Para a utilização do sistema de empréstimo de livros assim como o acesso à internet seria necessário um cadastramento prévio do usuário.

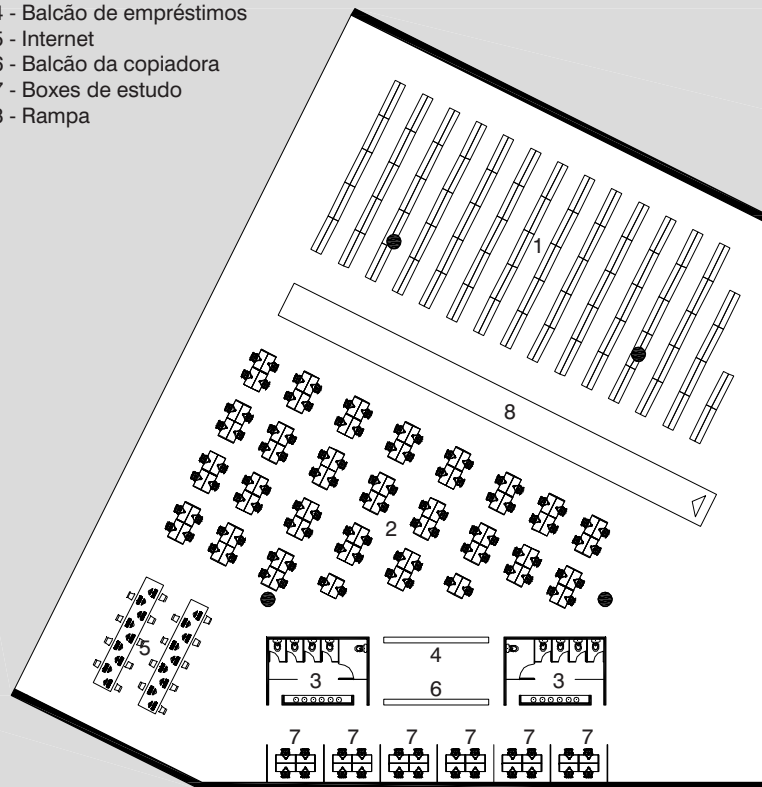
NÍVEL 756.00
escala 1:400

1 - Arquibancada
2 - Rampa



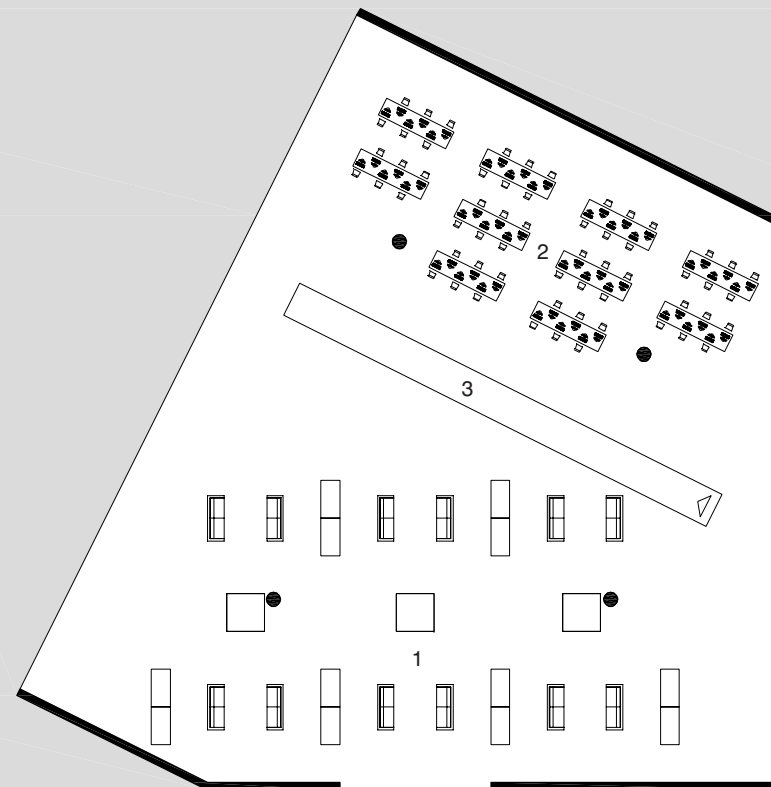
NÍVEL 759.80
escala 1:400

- 1 - Acervo
- 2 - Mesas de estudo
- 3 - Sanitários
- 4 - Balcão de empréstimos
- 5 - Internet
- 6 - Balcão da copiadora
- 7 - Boxes de estudo
- 8 - Rampa



NÍVEL 763.60
escala 1:400

- 1 - Área de exposição e leitura
- 2 - Internet
- 3 - Rampa

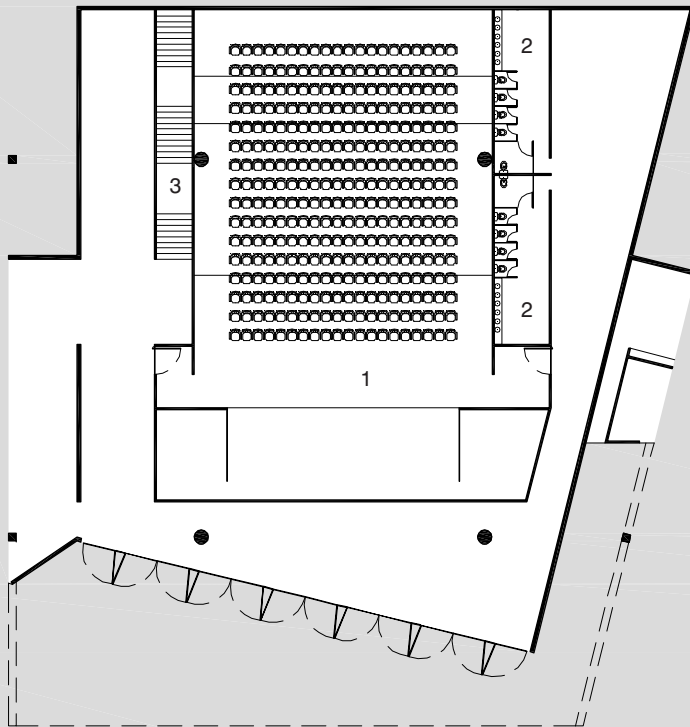


5.2 - CINEMA E TEATRO

O prédio possui duas salas de cinema com capacidade para 120 pessoas cada. A entrada para as salas de cinema assim como o balcão para compra de ingressos encontram-se no segundo pavimento. No primeiro pavimento há a saída dos cinemas, um café, sanitários e ainda duas salas inseridas abaixo da arquibancada das cadeiras do cinema, onde seriam ministradas oficinas e cursos.

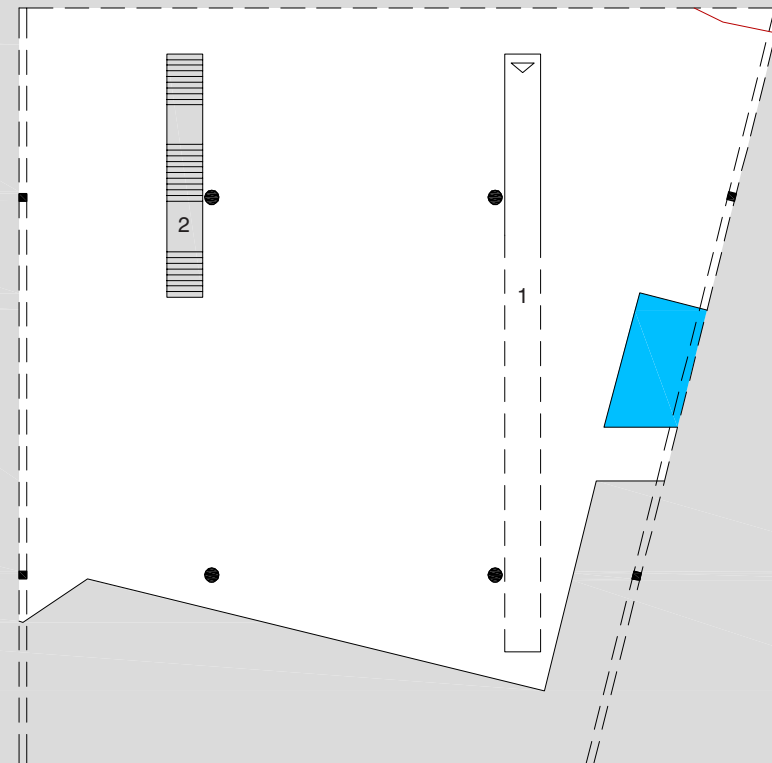
NÍVEL 751.00
escala 1:400

- 1 - Teatro
- 2 - Sanitários
- 3 - Escada de acesso



NÍVEL 756.00
escala 1:400

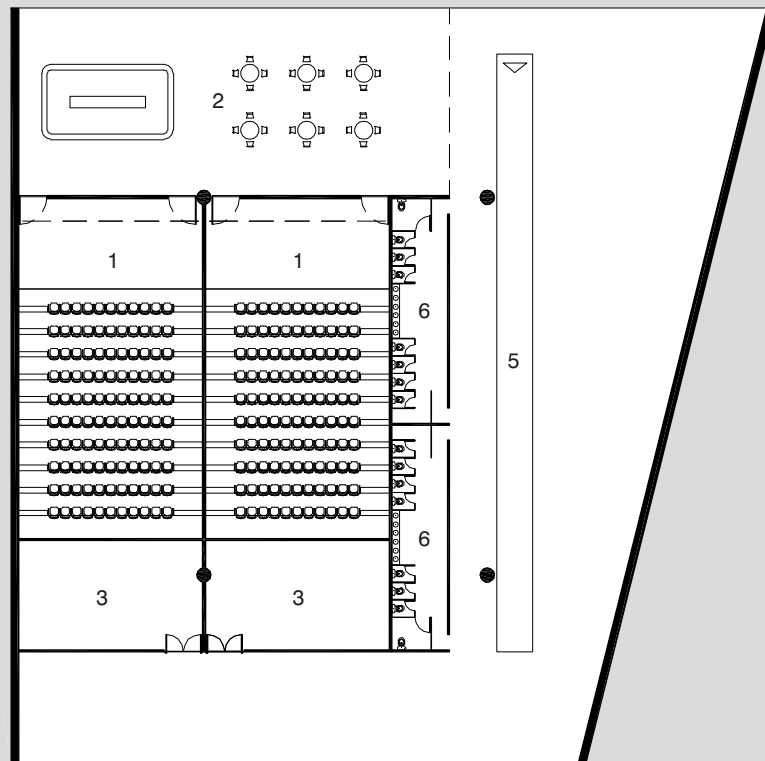
- 1 - Rampa de acesso ao cinema
- 2 - Escada d acesso ao teatro



O teatro se encontra na mesma projeção do prédio no bloco de apoio, e tem como acesso a escada que se encontra ao lado da rampa que leva ao cinema no nível 756,00. Com capacidade para 320 pessoas, sanitários e área de apoio aos espetáculos. Seria usado também para a realização de ensaios, cursos e encontros de grupos de teatro.

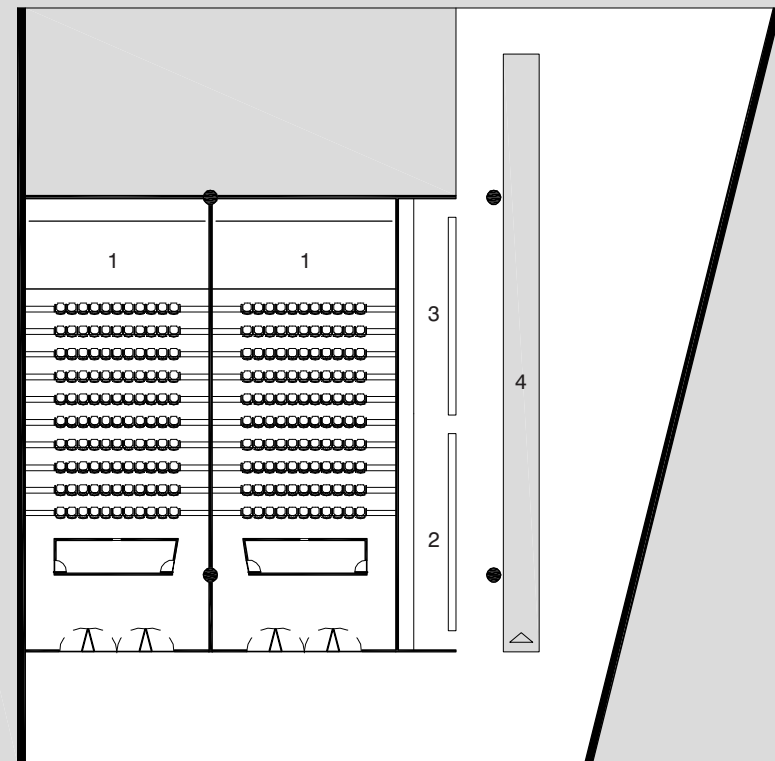
NÍVEL 759.80
escala 1:400

- 1 - Cinema
- 2 - Café
- 3 - Oficinas
- 4 - Sanitários
- 5 - Rampa



NÍVEL 763.60
escala 1:400

- 1 - Cinema
- 2 - Balcão de ingressos
- 3 - Lanchonete
- 4 - Rampa



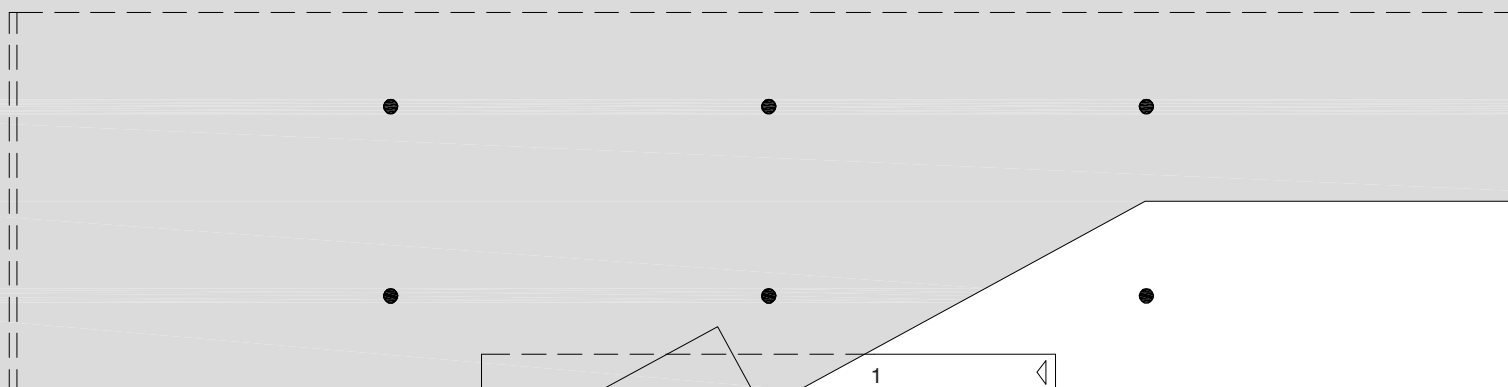
5.3 - PAVILHÃO ESPORTIVO

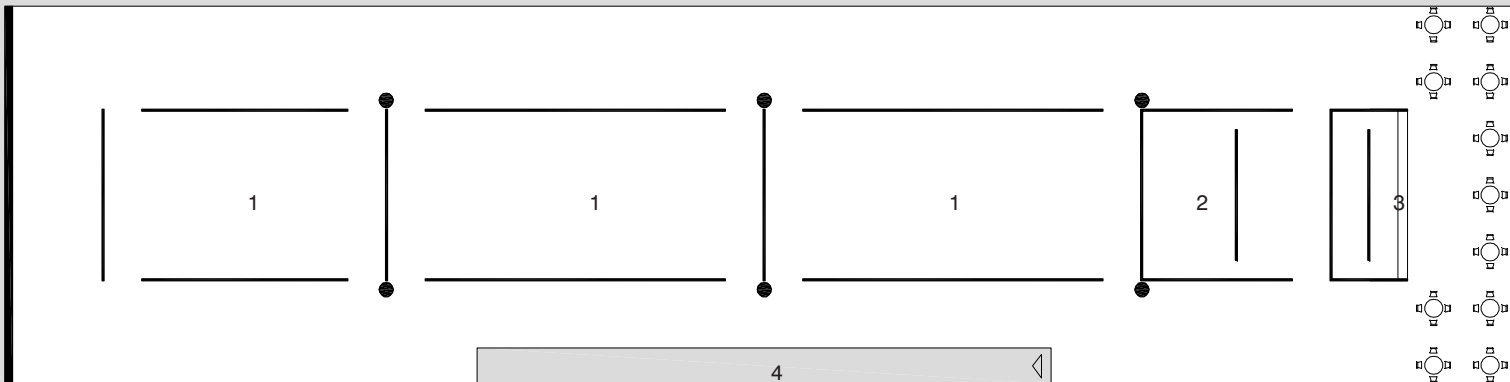
Este pavilhão é composto por cinco estúdios destinados à prática esportiva, além deles há um departamento médico, lanchonete, vestiários e secretaria. As atividades realizadas nos estúdios seriam variadas e as inscrições seriam abertas trimestralmente ou semestralmente de acordo com o tempo necessário para realização de cada uma.

Será ele também o responsável pela organização dos instrumentos da praça enterrada que possui três piscinas e duas quadras poliesportivas, ambas destinadas a treinamentos e recreação. Os exames médicos seriam realizados no departamento médico no primeiro andar do pavilhão.

NÍVEL 751.00
escala 1:400

1 - Rampa



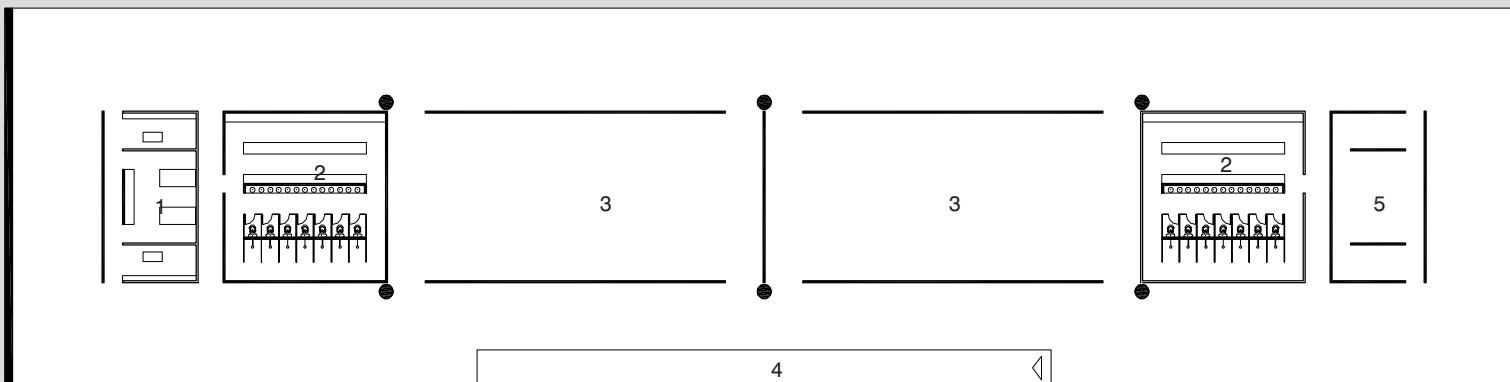


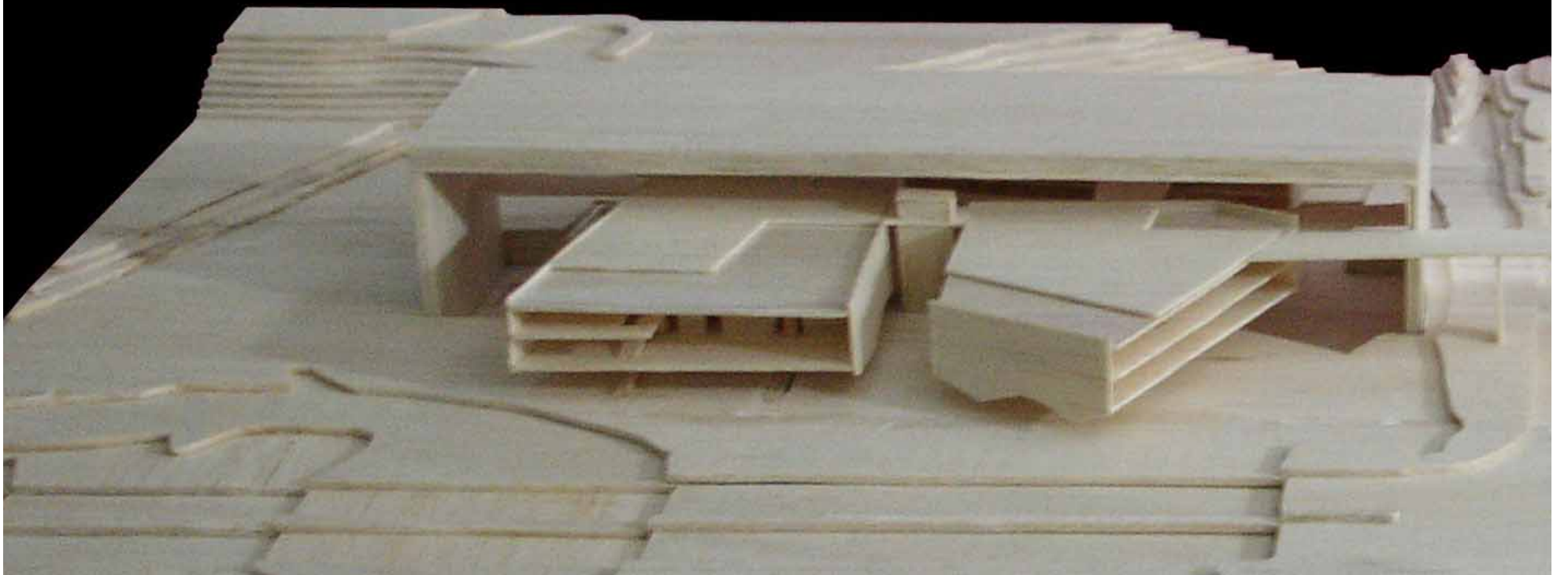
NÍVEL 763.60
escala 1:400

- 1 - Estúdios
- 2 - Secretária
- 3 - Lanchonete
- 4 - Rampa

NÍVEL 759.80
escala 1:400

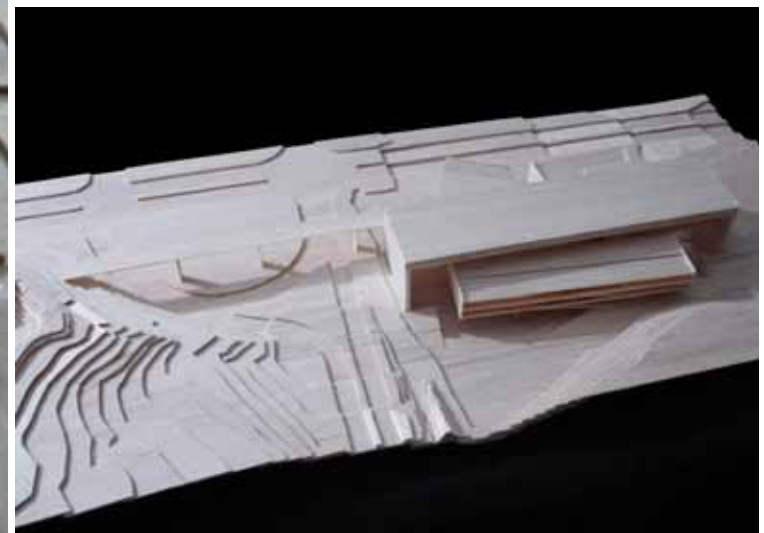
- 1 - Departamento médico
- 2 - Vestiários
- 3 - Estúdios
- 4 - Rampa
- 5 - Administração











6 - BIBLIOGRAFIA

ARTIGAS, Rosa. **Paulo Mendes da Rocha: projetos 1957-1999**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

_____. **Paulo Mendes da Rocha: projetos 1999-2006**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

BACHELARD, Gaston. **A Poética do Espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

_____. **A Poética do Devaneio**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KAMITA, João Masao. **Vilanova Artigas**. São Paulo : Cosac Naify, 2000.

NESBITT, KATE (org.). **Uma Nova Agenda para a Arquitetura: antologia teórica 1965-1995**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

NIEMEYER, Oscar. **Minha Arquitetura**. Rio de Janeiro : Revan, 2000.

ROCHA, Paulo Mendes da. **Maquetes de Papel : Paulo Mendes da Rocha**. São Paulo : Cosac Naify, 2007.

SENNET, Richard. **O Declínio do Homem Público**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____. **Carne e Pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008.

SERAPIÃO, Fernando. Pavilhão suspenso acolhe espaço para cidadania em região carente. **Projeto Design**. São Paulo, n° 253, p.62-66, março 2001.

YOPANAN, C.P. Rebello. **Bases para Projeto Estrutural na Arquitetura**. São Paulo: Zigurate Editora, 2008.

XAVIER, Alberto (org.). **Depoimentos de uma geração: arquitetura moderna brasileira**. São Paulo : Cosac Naify, 2003.

Sites:

www.cptm.sp.gov.br

www.itaquera.com.br

www.metro.sp.gov.br

www.prefeitura.sp.gov.br

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço aos meus pais por todo o amor e dedicação que nunca me faltaram e que me levaram até aqui.

À minhas avós Nina e Maria, Tia Rosa e Tio Paulo pelo suporte e carinho, Tio Hamilton e Mirian pelo suporte “técnico” e amizade e a toda minha família que sempre está comigo.

À Morena que encontrei na casa ao lado e que insiste em fazer “pezinho” para eu sonhar mais longe.

À nova família que fiz nessa cidade, Marcus, Paula e Koti que me fizeram sentir em casa.

Aos velhos amigos que sempre posso contar: Gordo, Ece, Takao, Luiz, Thiago, Pim, Luciano, Ju e Jackson.

Aos novos amigos da faculdade que sempre estiverem junto comigo: Clés-ton, Picanha, CB, Manteiga, Daniel Igor, e todos os seguidores dessa Nação Mundiça.

Cláudio pela orientação e ensinamentos.

Ângelo e João Paulo pelas conversas que muito me ajudaram, pela paciência e pelo aprendizado.

Agradeço à todos por tudo.

Muito Obrigado!